Anno XXVII — Segunda-feira 22 de Dezembro de 1851. — N. 289.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO
Pará..... 2 de Dezbr. | Minas... 15 de Novbr.
Maranhão 7 de dito | S. Paulo. 10 de dito.
Ceará... 10 de dito. | R. de J.. 25 de dito.
Parahiba. 15 de dito | Bahia... 1 de Dezbr.

DIAS DA SEMANA.
22 Seg. S. Honorato; Ss Floro e Flavio.
23 Terç. S. Servulo.
24 Quart. S. Gregorio
25 Quint. ✲✲ Nascimento de N. S. J. C.
26 Sext ✲✲ 1. Oitava.
27 Sab. ✲ 2. Oitava.
28 Dom. 3. Oitava. Os Ss. Innocentes mm.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Crescente á 30, as 1 horas e 55 minutos da m.
Cheia a 8, a 1 hora e 8 minutos da t.
Mingoante á 15, as 3 horas e 6 minutos da m.
Nova á 22, a 1 hora e 14 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda ás 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.
Portugal. 15 de Novbr | Austria.. 2 de Novbr
Hespanha. 8 de dito | Suissa. .. 2 de dito.
França... 8 de dito | Suecia... 28 de Outbr
Belgica... 4 de dito | Inglaterra 8 de Noabr.
Italia.... 31 de Outbr | E.-Unidos 26 de Outbr.
Alemanha. 4 de Novbr | Mexico.. 15 de dito,
Prussia... 4 de dito. | California 12 de dito
Dinamarca 29 de Outbr | Chili. 8 de dito
Russia.. 28 de dito | Buenos-A. 8 de Novbr
Turquia. 18 de dito | Montevideo 21 de Outbr

CAMBIOS DE 20 DE DEZEMBRO.
Sobre Londres. a 28 1|2 e 28 3|4 d. p. 1$ Firme
» Paris, 330 por fr.
» Lisboa, 90 por cento.
METAES.
Ouro.—Onças hespanholas.... a 28$600
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000...... 9$000 a 9$100
Prata.—Patações brasileiros.. 1$910 a 1$940
Pesos columnarios... 1$920 a 1$920
Ditos mexicanos..... 1$740 a 1$750

AOS SENHORES SUBSCRIPTORES DESTE DIARIO.

Restando poucos dias para o fim do quartel, e sendo estes destinados á festas, rogamos aos senhores assignantes que se acham a dever a subscripção queiram mandar-nos embolçar de seus debitos nos poucos dias que restam antes de Natal. Estas quantias que são pequenas para cada um subscriptor, tornam-se grandes para nós que as temos de receber de alguns; e fazendo todos os exforços para dar cumprimento a nossos promessas, e tendo consciencia que a temos cumprido, justo he sejamos retribuidos.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, 16 de dezembro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 43.

Manda o Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seara commandante das armas, para conhecimento da guarnição e devida observancia, transcrever a tabella que se segue, da avaliação da etape para a tropa de linha existente nesta guarnição no semestre que tem de decorrer do 1.º de janeiro a 30 de junho do anno proximo vindouro, approvada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 11 do corrente.

Tabella ou avaliação das etape para a tropa de primeira linha no semestre do 1.º de janeiro a 30 de junho de 1852.

Generos.	Valor dos generos no verão de janeiro e fevereiro.	Quantidade.	Primeira especie	Segunda especie
Farinha de mandioca	2000 alq	1|10	50	50
Carne fresca	3200 ar.	1 lb	100	»
Dita secca	3840 ar.	1|2 »	»	60
Arroz	3840 »	4 onç	30	»
Feijão	9600 alq.	1|160 alq.	»	60
Touçinho	7000 ar.	2 onç	40	40
Sal			5	5
Lenha		24 »	20	20
Primeira especie	245		245	235
Segunda dita	235	480		
Termo medio				240
Pão para os doentes	160 lib	1|2 lb		80

Generos.	Valor dos generos no inverno de março a junho	Quantidade.	Primeira especie	Segunda especie.
Farinha	3000 alq.	1|40	75	75
Carne fresca	2400 ar.	1 lb	75	»
Dita secca	3200 »	1|2	»	50
Arroz	3840 »	4 onç	30	»
Feijão	7200 alq.	1|160 alq.	»	45
Touçinho	7000 ar.	2 onç	40	40
Sal			5	5
Lenha		24 »	20	20
Primeira especie	245		245	235
Segunda dita	235	480		
Termo medio				240
Pão para os doentes	210 ar.	1|2 lb		105

Pagadoria militar de Pernambuco, 9 de dezembro de 1851. -- José de Brito Inglez, coronel inspector.--Conforme.--O official-maior, Joaquim Pires Machado Portella.

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Quartel general na cidade do Recife, 18 de dezembro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 44.

O marechal de campo graduado commandante das armas, em virtude da attribuição, que lhe he conferida no § 7.º do artigo 2.º do regulamento de 8 de maio de 1813, em harmonia ás disposições expressadas nos arts. 6.º e 7.º da lei de 24 de novembro de 1830, que importa sejam restrictamente observadas, julga consequente recommendar aos Srs. commandantes dos batalhões do exercito existente nesta guarnição, que aos contractos que se houverem de effectuar concernentes ao fornecimento dos generos para o rancho das praças de pret, por sobre as condicções que impozerem aos fornecedores para a boa execução dos contratos, que cumpre sejam effectuados com a maior publicidade, precedendo annuncios pelos jornaes, se addicione as seguintes:

1.º Os fornecedores apresentarão nos batalhões os generos alimenticios, que deverão entrar nas respectivas arrecadações, depois de examinados assim pelos facultativos de saude, que estarão presentes em tal conjunctura, como pelos fiscaes dos mesmos batalhões.

2.º No caso de serem os generos reputados de má qualidade pelos facultativos serão repudiados e substituidos por outros de boa qualidade, sendo o fornecedor irremicivelmente despedidos na reincidencia de falta semelhante; quando porém os generos forem julgados nocivos á saude dos soldados, por estarem corruptos, ou falsificados, além de pagar immediatamente o premio convencionado de 200,000 rs para a caixa do rancho, e ser despedido, dar-se-ha logo parte ao quartel-general, afim de proseguir-se contra o fornecedor nos termos do art. 22 do tit. 4.º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, para o que os generos ficarão a bom recado.

3.º As entradas dos generos para as arrecadações se farão duas vezes em cada mez pela maneira seguinte: o batalhão quarto de artilharia a pé nos dias 28 e 13; o batalhão nono de infantaria a 29 e 14; e o decimo da mesma arma a 30 e a 15: esta disposição terá principio no corrente mez para que não haja falta de supprimento nos dias que houverem de decorrer do 1.º a 15 do proximo vindouro janeiro.

4.º Os fornecedores prestarão previamente fiança idonea.

Os modelos para o processo deste importante ramo administrativo do serviço interno dos corpos são nesta data enviados aos respectivos Srs. commandantes, que enviarão copias authenticas dos contratos que pretenderem effectuar.

Antonio Correia Seára.

Quartel General na cidade do Recife, em 19 de dezembro de 1851.

ORDEM DO DIA N. 45.

O marechal de campo graduado commandante das armas, para poder basear as requisições, que, no sentido do art. 11 do regulamento de 8 de maio de 1843, que segue transcripto, houver de dirigir á presidencia desta provincia, recommenda aos Srs. commandantes dos corpos, que, quando tiverem de endereçar seus pedidos ao quartel general, sobre objectos especificados em dito artigo, façam motiva-los em officio separado, dando a respeito as informações que julgarem precisas, em ordem á habilitar o commando das armas á formar segura opinião acerca da moralidade dos mesmos pedidos, e poder encaminha-los convenientemente, no caso que estejam formulados de conformidade com as disposições respectivas.

« Artigo 11. Requisitará o commandante das armas ao presidente da provincia as ordens e providencias de que necessitar sobre soldos, municiamentos, armamentos, remontas, recrutamentos e mais objectos relativos ao serviço, acompanhando suas requisições das mais circumstanciadas informações. Tambem informará ao presidente de todos os acontecimentos e negocios militares que devam chegar ao seu conhecimento. O mesmo presidente deverá prestar-se á requisições justas e rasoaveis do commandante das armas, expedindo em consequencia as necessarias ordens aos funccionarios e mais estações a que competir.

Quanto ás ordens e deliberações do presidente, expedidas sobre objectos militares a corpos ou individuos sujeitos ao commandante das armas, serão dirigidas por intermedio deste, para terem a devida execução. Exceptua-se o caso de achar-se o presidente ou o commandante das armas em serviço fóra da capital da provincia, e de ser urgente a execução das ordens, e estas expedidas á uma autoridade ou individuo militar que esteja mais proximo do lugar onde estiver o presidente; porque então poderão ir directamente ao executor sendo todavia communicadas ao commandante das armas.

Esta communicação, porém, he dispensavel nas ordens dirigidas pelo presidente ao official que, na ausencia do commandante das armas da capital, ficar ahi commandando a guarnição, e a testa do archivo e secretaria militar. »

Antonio Correia Seára.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

15 de novembro de 1851.

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor de guerra inglez *Rifleman*. As datas que traz de Buenos-Ayres alcançam a 24, e de Montevidéo a 26 do passado.

No Estado Oriental nada occorreu de importancia. Reinava a mais perfeita tranquillidade em todo o paiz.

O Sr. conselheiro de estado Carneiro Leão, acompanhado do seu secretario o Sr. Dr. Paranhos, do commandante em chefe da nossa esquadra e de D. Diogenes Urquiza, encarregado de negocios de Entre-Rios no Estado Oriental, partio de Montevidéo para Gualeguaychu no dia 26 do passado, afim de ter uma entrevista com o Sr. governador Urquiza.

S. Exc. seguio viagem a bordo do vapor *Imperador*, e tencionava tocar na Colonia, em cujas immediações se achava acampado desde o dia 22 o grosso do exercito brasileiro.

No mesmo dia 26 partio de Montevidéo para Entre-Rios o vapor oriental *Rio Uruguay*, conduzindo o resto da tropa do general Urquiza.

As noticias de Entre-Rios alcançam a 23 do passado. O governador fazia marchar todas as suas forças para o Diamante, sobre a costa do Paraná, e tencionava passar este rio apenas se lhe reunissem as duas divisões que aguardava do Estado Oriental. Com o exercito entreriano marchará o contingente correntino em força de 7000 homens e uma divisão oriental de 2000 infantes.

-- O governador Urquiza derogou todos os decretos que estabeleciam legendas, divisas e côres, como distincção de partidos. A mesma medida tinha sido adoptada dias antes pelo governo oriental.

O coronel Cabral e o major Ortiz, chefes rosistas de Santa Fé, tinham-se apresentado ao general Urquiza.

O coronel D. Wenceslão Paunero, militar distincto, recentemente chegado do Chile, foi nomeado pelo general Urquiza chefe do seu estado maior. O commando da Cavallaria de Buenos-Ayres, que no Estado Oriental se unio ás fileiras do governador de Entre-Rios, foi confiado ao coronel D. Manoel Hornos, chefe argentino, que por muito tempo esteve emigrado no Rio Grande.

Por via de Entre-Rios e Montevidéo ha noticias da capital do Paraguay até 27 de outubro, trazidas pelo capitão Moraes, do exercito brasileiro, portador de officios do Sr. Bellegarde para o Sr. conde de Caxias.

O Paraguay adherio á alliança contra Rosas. O ministro da guerra, o Sr. Verges, foi nomeado encarregado de negocios em Entre-Rios e Montevidéo, e na data das ultimas noticias estava com o general Urquiza em Gualeguaychu, onde aguardaria a chegada do Sr. Carneiro Leão.

Quando o capitão Moraes sahio da Assumpção havia já sobre a fronteira de Corrientes 10,000 paraguayos sob o commando do general D. Francisco Solano Lopes, filho do presidente da republica. A esquadrilha, composta de 17 vasos, estava prompta para transporta-los, rio abaixo, ao ponto que lhes fosse designado.

As datas de Buenos-Ayres chegam a 24 do passado. Nos extractos que na parte exterior transcrevemos da correspondencia do *Commercio del Plata* encontrarão os leitores tudo o que ha de interesse.

O Sr. Southern era aqui esperado no vapor *Rifleman*, enviado expressamente de Montevidéo a Buenos-Ayres para conduzi-lo a esta côrte. S. S. adiou porém, sua viagem por motivos puramente particulares, e tomou passagem a bordo do paquete *Prince*, que aqui he esperado no dia 11.

Entrou hontem 10 do corrente do Rio da Prata o vapor inglez *Prince*. Traz datas de Montevidéo até 5 á noite, e de Buenos-Ayres até 3 do corrente.

O dia 1 foi para Montevidéo um dia de dôr e de luto. Falleceu nesse dia o general D. Eugenio Garzon, candidato á presidencia da republica, proposto e aceito por todos os partidos, e commandante em chefe do exercito oriental.

As eleições dos representantes tiveram lugar no dia 30 do passado, e fizeram-se em paz em todo o Estado, menos em uma das parochias da capital, onde houve algum motim e espancamentos. Triumphou em todos os departamentos, menos no de Minas, a opinião do governo.

No dia 4 embarcou nos vapores brazileiros *Recife*, *Pedro II* e *Golfinho* a divisão oriental, composta de 1,600 homens, e nesse mesmo dia seguio para o Paraná, onde deve reunir-se ás forças entre-rianas e correntinas, de que he commandante em chefe o general Urquiza. Esta divisão foi tirada da melhor infantaria que possue o Estado Oriental, e vai sob o commando de um dos seus mais rigidos disciplinadores, o coronel D. Cezar Diaz.

O *Commercio del Plata* no seu artigo para o exterior do dia 5 do corrente diz:

« O exercito brazileiro acha-se hoje acampado na Colonia. Nesta situação, com o dominio dos rios e com o auxilio poderoso do vapor, acha-se em estado de acudir promptamente a qualquer ponto da costa opposta onde as necessidades da guerra exijão sua presença.

« Se se attender a que a provincia de Buenos-Ayres occupa mais de cento e cincoenta leguas de costa, e que em nenhuma parte desta grande extensão podem encontrar obstaculos, nem a navegação de navios de grande lote, nem o desembarque de tropas comprehender-se-ha quão difficil he defende-la de ataques combinados.

« A paz conserva-se no Estado Oriental, sem que até hoje tenha apparecido o menor acontecimento que a perturbe, ou possa fazer temer a renovação dos passados disturbios, apezar dos esforços que faz Rosas para reviver as antigas paixões politicas. Para este fim tem sido activos os seus manejos nestes ultimos dias, mas nenhum resultado tiveram senão e defazer fugir para Buenos-Ayres alguns officiaes daquelles que não sabem encontrar occupação productiva e não querem viver se não na guerra.

« O 1º de dezembro foi um dia fatal para o Estado Oriental, porque nelle falleceu o general D. Eugenio Garzon, destinado pelo voto de todos a occupar a presidencia da republica. Amigo intimo do general Urquiza, e reunindo a confiança de ambos os partidos, era o homem mais proprio para presidir á nova época que se prepara. O pezar foi geral; mas poderá dizer-se que sua falta comprometterá a tranquillidade publica? Não; a paz do Estado Oriental funda-se principalmente na convicção profunda que tem todos os Orientaes de verdadeira influencia, de que a paz vale mais que tudo, e está garantida pelo interesse que tem as nações vizinhas na conservação desta paz.

« O unico e verdadeiro perigo está da outro lado do rio. Se Rosas puzesse vencer, não teria o Estado Oriental tranquillidade, nem regimen legal e constitucional: o barbaro systema daquelle tyranno acabaria por implantar-se aqui. Se Rosas succumbir, o poder que o destruir terá a força necessaria para estabelecer um regimen regular na republica argentina, e para suffocar até as esperanças dos perturbadores em qualquer dos Estados do Rio da Prata.

O Sr. conselheiro Carneiro Leão sahio de Montevidéo, como dissemos, em 26 do mez passado, a bordo do vapor *Imperador*, para a cidade de Gualeguaychu, acompanhado pelo seu secretario o Sr. Dr. Paranhos, pelo Dr. D. Diogenes Urquiza, encarregado de negocios de Entre-Rios e de Corrientes, e por varias outras pessoas. S. Ex chegou aquella cidade na manhãa do dia 29 e ali encontrou o governador Urquiza que o esperava. O Sr. Carneiro Leão foi recebido com todas as honras devidas ao caracter official de que está revestido. Teve varias conferencias com o governador de Entre-Rios, e foi por elle e pelo povo entre-riano summamente obsequiado.

Em Gualeguaychu achava-se tambem o Sr. D. José Verges, mandado pelo governo do Paraguay na qualidade de encarregado de negocios junto a republica oriental, tendo por objecto principal de sua missão prestar a adhesão do Paraguay á alliança existente entre os estados vizinhos contra o seu inimigo commum, o governador de Buenos-Ayres.

No dia 2 embarcou o Sr. Carneiro Leão no porto de Gualeguaychu com as mesmas pessoas que o acompanharam de Montevidéo, e chegou a esta cidade no dia 4 de manhãa. No seu regresso tocou S. Exc. na Colonia do Sacramento, onde se demorou algumas horas em conferencia com o Sr. conde de Caxias.

No dia 2 de dezembro, anniversario natalicio de S. M. o Imperador, o Sr. Silva Pontes, encarregado de negocios do Brasil em Montevidéo, deu um jantar, ao qual assistio o commandante em chefe da esquadra, muitos dos seus officiaes, e as pessoas mais notaveis da capital. A esquadra brasileira e todos os vasos de guerra estrangeiros estiveram embandeirados, e salvaram, bem como uma das baterias de terra.

Na Colonia formou o exercito brasileiro em grande parada, e á noite houve um baile explendido.

Desde o primeiro de outubro até 30 de novembro chegaram de Buenos Ayres a Montevidéo 2,644 passageiros.

O general Urquisa sahio no dia 3 para a campanha a tomar o commando em chefe do seu exercito e do de Corrientes, que já estavam reunidos sobre a margem do Paraná. Tencionava começar suas operações no dia 15 do corrente.

Em Entre Rios e em Corrientes havia o maior enthusiasmo, e só deixaram de acudir ao chamamento do valente e prestigioso general Urquiza os cidadãos que por seu estado valetudinario o não poderam absolutamente fazer.

O Commercio del Plata, referindo-se a cartas de Entre Rios, diz:

« O Sr. Verges, representante da republica do Paraguay, concluio os ajustes necessarios de que estava encarregado junto do Sr. governador Urquiza: está já ajustado o contingente que aquella republica dará contra Rosas. Seis mil infantes e suas immensas embarcações ligeiras serão o primeiro contingente parrguayo. O Sr. Carneiro Leão, representando o governo imperial, foi parte no ajuste concluido em Entre Rios com o Sr. Verges »

O Sr. Verges ficava em Montevidéo, onde vai residir como encarregado de negocios.

As cousas em Buenos Ayres continuavam do mesmo modo. Rosas atroando o céo e a terra com os seus vivas e morra, dando ordens e contra ordens, empregando todos os recursos de uma posição desesperada, e todos os dias recebendo novas provas de que a hora da vingança celeste estava proxima.

Em Montevidéo, em Entre Rios, em Corrientes, e até mesmo em Buenos Ayres, já os amigos da alliança se felicitavam pela proxima quéda do infausto dictador, e se ajustavam para reciprocos festejos por esse esperado successo. He convicção geral no Rio da Prata que dentro em pouco tempo o general Urquiza pisará triumphante nas ruas de Buenos Ayres.

No dia primeiro reunio-se a chamada sala dos representantes de Buenos Ayres, e depois de representados os papeis daquella nova comedia segundo tinham sido distribuidos por seu autor o chefe supremo da confederação, apresentou D. Lorenzo Torres dous projectos de lei cuja discussão ficou adiada para o dia 5.

O primeiro destes projectos estatue: 1.º, que o chefe supremo fica exonerado de apresentar á sala a mensagem e o orçamento que costumava enviar no dia primeiro de janeiro de cada anno; 2.º, que emquanto durar a presente guerra, e por espaço de tres annos depois da victoria, fica o mesmo chefe supremo exonerado, não só daquelles deveres, senão tambem de quasquer outros ordinarios e extraordinarios que poderem distrahir sua attenção; 3.º, que cessa toda a sua responsabilidade pela postergação absoluta que fizer de todos os deveres ordinarios e extraordinarios.

O segundo projecto tem por fim evitar a subida da moeda metalica.

Terminaremos este artigo transcrevendo a correspondencia do Commercio del Plata datada em Buenos Ayres no dia 3:

« Verá no Diario da Tarde do dia primeiro um extracto da sessão que fizeram nesse dia os livres representantes deste paiz livre. Verá os dous projectos da lei apresentados por D. Lorenzo Torres. He até onde póde chegar o extravio da rasão, a baixeza e o escandalo! Lembrar-se-hão estes representantes das consequencias que lhes póde trazer a immensa responsabilidade que tomam sobre si de todos os actos e disposições do chefe supremo? Se, como tudo faz esperar, triumphar amanhãa Urquiza, que responderão ás accusações que este e a nação lhes fizerem por essa abjecção inaudita? Darão por desculpa o medo, ou o que se diz allega um destes representantes quando alguem lhe exprobra o excesso do seu procedimento, isto he, que assim se precipita a revolução contra Rosas?

« Seja como fôr, o que he certo he que elles tem a consciencia da inutilidade de tudo quanto fazem, e que não he isso sufficiente para conter Urquiza, nem para impedir que o paiz o receba com os braços abertos logo que se apresentar, como tudo indica, e não ignora o proprio principe normando.

« Não deixa de ser engraçado ver a firma de D. Juan N. Terrero entre os membros da commissão de negocios constitucionaes. Terrero está completamente cego ha muito tempo.

« No dia primeiro foi recebido o Sr. Gore com os discursos do estylo. O decreto do seu reconhecimento como encarregado de negocios e consul geral de S. M. B. traz as legendas do costume; entre ellas a de ultima invenção: — Morra o louco traidor selvagem unitario Urquiza!

« Já lhe disse que na barca franceza Bon Fére, despachada ahi para as Antilhas vieram alguns Argentinos embarcados nas mediações do Bucéo: são alguns officiaes e uns vinte soldados.

« Entre os primeiros contam-se os commandantes *Sosa e Dominguez, o major Sagosta*, um Videla, e um Carbonel.

« Estes sujeitos fizeram declarações com extensos pormenores sobre a situação desse paiz, e em virtude dellas mandaram-se alguns barquitos para o Bucéo e outros pontos da costa oriental com o objecto de ver se embarcam clandestinamente outros individuos que aquelles dizem ter deixado dispostos a embarcar. Nesses barquitos foram mandadas algumas pessoas para trabalharem assiduamente em Montevidéo, afim de que os barcos que d'ahi vierem para este porto tragam o maior numero de homens possivel.

« Segunda feira chegaram tambem o commandante Villalba e o major Egaña, orientaes, e apresentaram-se ao principe, offerecendo-lhe seus serviços e o de varios amigos seus.

« Mandaram-se igualmente para a Colonia pessoas que hão de trabalhar com empenho para fazer desertar tropa brasileira e allemãs, e agora me asseguram que vieram por San Fernando cinco allemães. He indubitavel que o principe normando lança mão de todos os meios para prejudicar aos seus inimigos; a estes toca apparar os golpes, inutilisando suas tenebrosas intrigas.

« Vão emittir-se 60 milhões de fundos publicos, e aos negociantes e mais pessoas de Buenos Ayres que não sahirem para a campanha será lançado um imposto forte para despezas de guerra, pois as reservas que tinha o chefe supremo acabaram-se com os presentes que fez aos que vieram, com os que manda para ahi afim de que venham outros, e com os extraordinarios apprestes que faz para suas forças.

« O general Pacheco voltou, e está agora em Flores, d'onde irá informar ao chefe supremo do numero de gente reunida, dos pontos que occupa, e conssertar com elle, como pessoa entendida, o plano de operações contra Urquiza, &, etc.»

O Sr. Southern, representante de Inglaterra junto ao gabinete imperial, veio de passagem no vapor Prince,

(Jornal do Commercio.)

Resumo da extracção dos premios da 19ª loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara desta corte, extrahida em 4 de dezembro de 1851.

1 N. 5523 . . . . 20:000$000
1 » 5447 . . . . 10:000$000
1 » 5685 . . . . 4:000$000
1 » 5711 . . . . 2:000$000
6 » 811--1154--3264--4043-4916 / 5713 . . . 1:000$000
10 » 145-- 620--1354--1996--2592 / 2852--2926--3320--4751--5164 . . . 400$000
20 » 1-- 333 -1292--1465--1557 / 1937--2093--2333--3584--4142 / 4166--4181--4554--4597--4703 / 4899--5114--5499--5670 -5686 . . . 200$000
60 » 25-- 65-- 109-- 123-- 380 / 557-- 742-- 826-- 905--1179 / 1249--1284--1313--1337--1633 / 1651--1670--1682--1795--2346 / 2422--2613--2836--2898--3075 / 3206--3343--3427--3514--3607 / 3619--3775--3791--3818--4036 / 4149--4282--4488--4565--4652 / 4740--4846--4941--5038--5062 / 5064--5108--5172--5217--5249 / 5376--5378--5430--5474--5600 / 5648--5735--5758--5834--5840 . . . 100$000
100 de. . . . . 40$000
1800 de. . . . . 20$000
——
2000 premios.

O pagamento dos premios desta loteria principia no sabbado 6 do corrente, em casa do thesoureiro, João Pedro da Veiga, rua Quitanda n. 144.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1851.--O escrivão, Francisco de Assis Tavares.

(Jornal do Commercio.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE DEZEMBRO DE 1851.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

No domingo 14 do corrente houve uma festa de Nossa Senhora da Conceição na igreja da Congregação, com vesperas e Te-Deum á noite.

Involuntariamente e só porque não fomos informados, deixa-nos de mencionar em a nossa revista passada mais uma reprovação de um estudante do primeiro anno da academia, e um -- r -- em outro do quarto; e como isto seja materia atrazada, pois que teve lugar em a primeira semana do corrente, e nós muito gostemos de levar ao cabo as empresas começadas, eis porque nos apressamos em consignar logo *in principio* uma tal noticia, e não, como pode pensar alguem, porque achemos algum prazer em contemplar um navio batido pela tempestade, como Lucrecio, nos bem conhecidos versos de seu poema epicurista:

« *Suavi mari magno, turbantibus æquora ventis, etc.*

No dia 6 entrou do norte o San Salvador deixando todas as provincias desse lado sem novidade. Só no Pará haviam graves receios de que a febre amarella se não desenvolvesse de novo, visto que já iam apparecendo alguns casos de vomitos negros, e mesmo em pessoas que os não esperavam. A assembléa legislativa desta mesma provincia resolveu unanimemente representar ao Imperador e a assembléa geral sobre a necessidade da promulgação de uma lei, que faça exclusivo dos brasileiros o commercio a retalho, e ficavam a seguir os seus destinos as representações que para esse fim foram feitas e approvadas. Veremos o fim deste negocio.

Hoje deram-se as ferias forenses, e se os advogados, juizes e promotores folgarão com isto, outras pessoas houve, que fizeram cara feia e não gostaram nada da historia, e foram todas quantas tinham letras a pagar, mas que se deviam vencer de 21 do corrente a 6 de janeiro futuro; pois que todas estas foram reputadas vencidas hoje, e apresentadas a pagamentos, na forma do codigo commercial.

Um facto extraordinario, e revestido de caracteres, que o tornam verdadeiramente miraculoso acaba de succeder nesta cidade, onde tem posto muita gente em confusão Nós vamos offerecer ao publico uma narração delle, tal qual nos foi dada por um dos mais conceituados religiosos do Carmo, e de proposito deixamos de fazer algumas considerações, para que não digam uns que favorecemos a superstição, e outros que damos armas a incredulidade. Em caso tão melindroso para a religião, entendemos que cada um deve ficar entregue aos recursos de sua propria rasão e consciencia, e que nada se póde fazer de melhor do que referir o facto com a authenticidade que foi possivel obter-se.

Eis a narração:

No dia 11 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, procurou João Chrysostomo, alfaiate, morador na rua das Larangeiras, ao Rvd. Fr. João d'Assumpção Moura, para que este, no dia 15 do corrente, dissesse uma missa no altar de Nossa Senhora do Carmo, por uma alma. Annuio o padre ao seu pedido, e então elle lhe disse que como haviam circumstancias extraordinarias para a tal missa, que elle passava a referi-las; fazendo-o pela maneira seguinte:

Disse que uma rapariga de 20 annos, pouco mais ou menos que havia sido criada em sua casa, havia já alguns dias soffria fortes ataques, que a faziam ficar em um perfeito somnambulismo, e dizia ver um homem velho, vestido de padre, o qual lhe pedia mandasse dizer uma missa por um religioso do Carmo, pois que elle tinha sido membro desta corporação religiosa; e que tendo faltado com os seus deveres, e entre elles deixado de dizer uma missa, que era obrigado a dizer, hoje se achava penando o que sómente depois que ella fosse dita por um religioso poderia elle alcançar a gloria eterna. Rio-se o padre com essa narração, e disse ao dito João Chrysostomo, que com quanto não acreditasse nessas historias, com tudo diria a missa que lhe pedia: prometteo-lhe o dito João Chrysostomo que no dia em que desse o ataque na rapariga o mandaria chamar, para elle presenciar o seu estado; e que não tinha dia certo, mas que as horas eram sempre de noite, começando o ataque ás 7, e acabando ás 10 horas: respondeu-lhe o padre que a essas horas da noite não costumava sahir do convento, e que o mais que poderia fazer era ir nesse dia á tarde conversar com essa rapariga, para ella minuciosamente contar-lhe o que via, visto elle dizer-lhe que ella conservava a lembrança de tudo quanto se passava durante os ataques. Nisto ficaram, e retirou-se o mencionado João Chrysostomo.

A's nove horas, porém, pouco mais ou menos, appareceo elle ao padre, bastante aterrado, convidando-o para que fosse ver a rapariga a quem, fóra do costume, havia dado o ataque de dia. Vestio-se o padre e dirigio-se ao primeiro andar de um sobrado da rua das Larangeiras, e com effeito encontrou uma mulher que representava ter vinte a vinte e dous annos, recostada em uma cadeira, bastante desfigurada, com os olhos fechados, dos quaes corriam algumas lagrimas.

Poucos momentos depois de ter o padre entrado, começou a rapariga a dar signaes de vivas afflicções, pelo que as pessoas da casa se viram obrigadas a deita-la sobre um estrado com a frente para a parede, e as mãos sobre o peito; neste estado ouvio-lhe o padre, com voz bastante arrastada, e como cansada, fazer o pedido da missa, com todas as circumstancias que lhe havia referido o dito João Chrysostomo: dirigio-lhe, então, elle varias perguntas, e entre ellas: que só daria credito se elle, quem quer que era, que dizia estar apossado do corpo desta mulher, fizesse o mesmo com elle; isto he, se dirigisse a elle e fizesse o seu pedido: respondeo-lhe que o não fazia porque elle era bastante fraco, e não tinha a coragem precisa para ve-lo e fallar-lhe, (durante todo este dialogo fallava essa mulher como se fosse um homem que fallasse a outro) e que não era aquelle o dia destinado para elle, por meio d'aquella mulher repetir o seu pedido; mas como elle havia mofado da historia que lhe contara o dono da casa, quando lhe pedio para dizer a missa, Deos lhe havia ordenado que elle apparecesse neste dia para elle ouvir a mulher fazer o pedido, e convencer-se da verdade da narração que lhe havia sido feita: perguntou mais, se sabia a que ordem pertencia a pessoa que lhe fallava, respondeu a voz, que pertencia a ordem de Nossa Senhora do Carmo; se sabia que ordens ella tinha, que as ordens de missa; se occupara algum cargo na mesma ordem, que não, e sómente era padre de missa; se sabia qual o seu nome; que sabia, mas que o não dizia, porque lhe era vedado dizer, assim como tambem o seu nome.

Depois de outras muitas perguntas que lhe fez o padre pedio-lhe a voz rezasse o officio de Nossa Senhora do Carmo, pois que já havia pedido muito as pessoas da casa, mas que ellas não sabiam (as mesmas pessoas affirmaram ao padre ter sido feito este pedido pela dita mulher, todas as vezes que tinha os ataques): rezou o padre o officio de Nossa Senhora, que foi repetido muito alto pela voz; findo o officio disse-lhe que eram já horas de côro, e que elle se quizesse podia ir reunir-me aos seus companheiros para o côro; e que o ter elle faltado ás horas canonicas era talvez a causa de estar penando; e que quando acabasse o côro voltasse, que ainda o havia de encontrar na mesma casa, pois tinha ordem para só se retirar aos cinco minutos depois de meio-dia.

Retirou-se o padre para o convento, e apenas ahi chegou contou aos seus companheiros o occorrido, bem como ao padre provincial, e desejando que alguns dos mesmos companheiros presenciassem o facto, e sabendo que ainda a mulher continuava no mesmo estado pedio ao padre provincial para ir com elle ver a mulher. Assentio o provincial ao seu pedido, e foram á mencionada casa, e ahi chegados, conservando-se a mulher no mesmo estado e posição, fez-lhe o padre provincial as mesmas perguntas, que o seu companheiro lhe havia feito, e teve as mesmas respostas; porém perguntou mais se sabia quantos religiosos ahi se achavam, respondeu que dous; qual delles o mais velho, que elle; qual dos dous era padre de missa, que ambos; se sabia qual o seu cargo na ordem do Carmo, que mandava a todos os seus companheiros; qual tinha sido o seu cargo nesta ordem a que dizia ter pertencido, que nunca governou, e tinha sido sómente padre-mestre; se tinha sempre cumprido com as suas obrigações, que não; se tinha tido fé no escapulario de Nossa Senhora, que tinha tido muito pouca fé.

Foram feitas pelo padre provincial muitas outras perguntas, que lhe foram sempre respondidas com acerto, por mais que procuras-e confundi-la.

Pedio depois a mulher que os dous religiosos resassem a *Magnificat*--resarão-na em portuguez, e ella os acompanhou; depois passaram a rezala em latim, e foi igualmente acompanhada; finalmente pedio que quando as igrejas dessem meio-dia, todos que estavam na casa bem como elles, resassem pelo amor de Deos o bem dito do SS. Sacramento e alguns padre nossos, d'ahi a poucos momentos deu meio-dia na matriz de S. Antonio, e immediatamente começou ella a dar signaes de impaciencia, e disse—já chegou o momento de retirar-me, comessou o bendito, o que foi tambem acompanhado pela mesma voz arrastrada, e os padres que não sabiam o tom resavam com sigo só, mas ella pedio-lhes, que tambem resassem em voz alta, resado que foi o bemdito pedio-lhes, que ressassem outras orações, o que fizeram, sendo sempre acompanhadas por ella, e finalmente resou-se os padre nossos, findos os quaes disse-lhes a voz, que queria que todos dessa casa fossem assistir a missa na igreja do Carmo: que na pessoa dessa infeliz mulher lhe fosse lançada abenção, e agoa benta, para puder deixa-la pois bastavam tantos soffrimentos, que ella havia passado: disse que Deos lhes havia de pagar essa esmolla, e que dezia-lhes a deus até dia de juizo, o que repetio por trez vezes. Findas estas ultimas palavras, levantou-se a mulher como se acordasse, conservando só mente a vista muito espantada e perguntaram-lhe os padres se ella se lembrava do que havia visto, e fallado: respondeu que sim; que havia visto um homem velho vestido de padre; que insensivelmente era obrigada a repetir as palavras, que esse homem lhe dizia, mas que não era ella que fallava, e que se serviam da sua bocca. Poucos momentos depois, que ella havia tornado a si, começou de novo aficar; no mesmo estado do ataque, e então fallou-lhes como da primeira vez, dizendo que não podia retirar-se em quanto elles não se recolhessem ao seu convento, e que os queria acompanhar. Como o estado da mulher continuasse a piorar pedio o padre Moura ao provincial que se retirassem. Constou aos padres que depois da sua retirada, a mulher tornara ao seu estado de saude. Na madrugada do dia 15 do corrente, como havia promettido, preparou-se o Rvm. frei Moura para dizer a missa e quando hia paramentar-se recebeo um recado de que a familia de João Crysostimo se achava já na igreja (a qual se achava cheia até a capella mór de pessoas de ambos os sexos), quando o padre se dirigia para o altar recebe outro recado de que amulher se achava no cruseiro da igreja no mesmo estado em que elle a tinha visto em casa. Não me se importou com isto, e seguio á dizer a missa—finda ella e tendo elle já feito a oração de graças, vieram algumas pessoas da familia pedir-lhe que fosse lançar a benção e aspergir aquella mulher, que com vós sobre natural pedia que o padre que havia dito a missa lhe fosse lançar a benção. Condessendendo o padre com os reiterados pedidos dirigio-se ao cruzeiro da igreja, onde encontrou a mulher cahida nos braços de duas senhoras, lançou-lhe abenção da missa, e aspergio, e finda essa serimonia, immeditamente levantou-se ella, como havia feito em casa, boa.»

Rendeu a alfandega de 15 a 20 do corrente 70:558$244 rs.

Entraram durante a semana 9 embarcações, vindo entre ellas uma ingleza com bacalhão. Sahiram 17.

Falleceram 39 pessoas, sendo 28 livres e 11 escravas, entre aquellas 4 homens, 8 mulheres, 16 meninos, e entre estas 5 homens, 4 mulheres e dous parvulos.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 21 DE DEZEMBRO DE 1851.

Pelo vapor *Bahiana* entrado hoje do sul recebemos jornaes do Rio de Janeiro, que alcanção a 11 do corrente, e de Maceió que alcanção a 20.

Em outro lugar encontrarão os leitores as ultimas noticias relativas a Buenos-Ayres e Montevidéo, que transcrevemos do Jornal do Commercio, restando-nos somente accrescentar a esse respeito que, no dia 4 do passado foram ratificados pelo presidente da republica oriental os cinco tratados celebrados em 12 de outubro entre o seu governo e o de S. M. o Imperador, e que já o tinham sido por este em 13 do dito mez de outubro. Estes tratados versam, o primeiro sobre limites entre o Brazil e a republica oriental do Uruguay, o segundo sobre a alliança entre os mesmos estados, o terceiro sobre a prestação de soccorros por parte do

Brazil ao Uragay, o quarto sobre o commercio e navegação entre os dous estados, o quinto finalmente sobre a entrega reciproca de criminozos e dizertores, e sobre a devolução de escravos ao Brazil.

Em Porto-Alegre descubrio-se um alcance na caixa dos orphãos, em consequencia do que já tinha sido prezo o thezoureiro Manoel Vieira Lima, e expedira-se ordem de captura contra o ex-juiz, Dr. Jacinto da Silva Lima, que se tinha evadido.

O Sr Dr. Bello chegara ali no dia 17 do outubro, e tomou posse da presidencia no dia 17.

No dia 15 do passado seguio do Rio Grande para Montevidéo o vapor « Imperador » conduzindo 160 praças de artilharia, e 8 bocas de fogo.

Em 29 do referido mez achando-se o Sr. José Augusto Cisneiros, de 33 annos de idade, cazado, natural de Lisboa, dono e capitão do brigue brazileiro « Carmela, em sua casa na rua do Livramento, foi mortalmente ferido por um seu escravo crioulo, marinheiro do mesmo brigue, e sucumbio no dia seguinte, tendo de ser convocado extraordinariamente o jury da corte para julgar o assasino.

No dia 21 do passado pelas 3 horas da tarde cahio em Resende uma forte tormenta, acompanhada de chuva de pedra, a qual no espaço de 7 minutos estragou muitas roças despedaçou as vidraças das casas da cidade, e derrotou muitos telhados, ficando as ruas cobertas de graniso, e havendo apenas a deplorar a morte de um negro, que na occazião cortava canas em um canavial junto a casa de seu senhor.

Foi pronunciado a prizão, e livramento pelo subdelegado de Candelaria, como incurso no art. 167 do codigo criminal, Antonio José Ferreira preso na cadea do Aljube, por ter, segundo ja noticiamos, tentado descontar uma letra de 49:525,000 rs., com as firmas falsificadas dos Srs. Antonio Ferreira Alves, e Maxwell Wright. Tendo sido a pronuncia sustentada pelo juiz municipal da 3. vara, o reo interpoz o seu recurso, para o juiz de direito da 1. vara que não lhe o recebeo por ter passado o praso legal.

O *Sr.* Antonio Dias Pavão foi agraciado com o titulo de barão de Itaguahy.

Forão mais agraciados, por decreto de 11 de outubro com o foro de moço fidalgo, tendo exercicio na casa imperial, os Srs Lourenço Alves Carneiro, e Pedro Alves Carneiro, filhos do conselheiro Francisco Alves Carneiro.

O *Sr.* Thomaz de Arsu, consul do Braizl em Malaga, e presidente do tribunal do commercio daquella praça foi condecorado por S. Magestade catholica com a real ordem de Carlos 3.

O Sr. Irineo Evangelista de Souza requereo privilegio para construir uma entrada de ferro do porto de Manà, na Bahia do Rio, até a terra da Estrella. O terreno foi examinado por um engenheiro, pratico nesse trabalho que, reconheceo offerecer elle as melhores condições para o ensaio.

Le-se no *Jornal do Commercio*, de 15 do corrente ;--Macrobio,--Fallaceu hontem com quasi 106 annos de idade a Sra. D. Joanna Bernarda Claro Ribeiro, moradora na rua do Fogo esquina da de S. Joaquim, em casa de sua neta a Sra. D. Felisbina Claro Correia.

No dia 27 do passado pelas 11 horas da manhã, na presença de S. M. I., destribuirão-se premios, e foi conferido o grão de bacharel em letras a varios alumnos do collegio Pedro 2.

No dia 3 do corrente tomaram o grão de bachareis em mathematicas, na escola militar os Srs.

2º tenente de artilharia Henrique de Amorim Bezerra.

2º tenente de engenheiros D. Jorge Eugenio de Locio.

2º tenente de artilharia Brazilio de Amorim Bezerra.

2º tenentes de engenheiros José Francisco de Castro Leal, Francisco Duarte Nunes, Francisco Carlos da Luz, Rufino Eneas Gustavo Galvão, Antonio Maria de Oliveira Bulhões, Firmo José de Mello.

2º tenente de artilharia Tiburcio Hilario da Silva Tavares.

1º tenente dito João Maria de Almeida Portugal.

Por decreto de 22 do passado foram extinctas as pagadorias militares existentes nas provincias.

Lê-se na « Revista Commercial de Santos de 21 do mencionado mez :

O naufragio da Escuna ingleza Pink

« A escuna ingleza «Pink», capitão David Cunningham, com 6 marinheiros de tripulação. Sahio a 24 de outubro do anno corrente do Rio Grande com destino para Birkenhead, carregada de cinza de ossos e couros.

« Proseguia sua viagem sem novidade até o dia 6 do corrente, quando nesse mesmo dia a 1 hora da tarde, achando-se então em 27º 46' lat. S, e 45º 30 long. O, um horrivel furacão sobreveio ao navio, o qual mudando repentinamente de Oueste para Sul accommetteu-o com tanta violencia do lado do estibordo, que o mar furioso não só inundou completamente o convés, mas tambem arrancou as velas do gurupés e abrio uma parte do costado. Immediatamente a escuna começou a fazer agua, e com tanta abundancia, que não podendo descubrir-se a fenda, preciso foi trabalhar sem interrupção nas bombas para aliviar o navio.

« O capitão, cedendo aos pedidos da tripulação que procurasse o porto mais perto, fez rumo para a terra afim de alcançar o porto de Santa Catharina, sendo-lhe então o vento de N. E. favoravel. Mas no dia 7 o vento de S. começou a soprar, e vendo-se o capitão contrariado no seu rumo, e receiando de ver a cada momento o seu navio ir a pique, dirigio-se com bom vento pela popa para a terra mais proxima. Vendo porém que apezar do continuo trabalho das bombas não lhe foi possivel suspender por mais tempo a submersão do navio, havendo no porão ja mais de 5 1/2 pés de agua, que crescia de minuto em minuto, resolveu-se a abandonar o navio quando este ja estava coberto d'agua, no dia 10 as 2 horas da tarde. O capitão levou comsigo o chronometro, alguns instrumentos nauticos, os papeis do navio e poucos viveres, embarcou com 3 marinheiros no bote grande, rebocando um escaler em que se achava o piloto e dous marinheiros, e tomou o rumo de terra que julgava ser a de Paranagua: mas não encontrando lugar favoravel para desembarcar, por causa da violencia do rolo e ressaca, continuou a costear. Então o piloto, avistando fumaça na praia, se resolveu a tentar o desembarque, e cortando a espia do reboque, separou-se do bote, apezar das instancias do capitão para que não arriscassem suas vidas. O capitão vio o escaler approximar-se da ressaca, mas não sabe se conseguio salvar-se, sendo então quasi noite. No dia 11 o capitão voltou para o lugar onde havia deixado o escaler do piloto, mas nada descobrindo, fez rumo para N. O., e alcançou no dia 14 as Queimadas; continuando a costear achou no mesmo dia as seis horas da tarde a barra de San Vicente, onde entrou.

No dia 15 a uma hora da tarde, o capitão com seus tres marinheiros chegaram a esta cidade, e receberam do Sr. delegado do vice-consulado de S. M. B. todos os soccorros que tanto necessitavam, depois de terem lutado durante seis dias e seis noites n'um bote contra ventos e mares, e experimentado todos os infortunios de um naufragio no alto mar.

Na hora em que escrevemos, ainda não ha noticias do piloto e seus companheiros, que talvez foram victimas de sua demasiada coragem.»

Procedia-se no Rio de Janeiro á eleição dos deputados provinciaes para a vindoura legislatura. Baixaram a secretaria de estado dos negocios da justiça os seguintes despachos.

O bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, removido do lugar de juiz de direito da comarca de Oeiras, e de chefe de policia da provincia do Piauhy para o de chefe de policia da provincia das Alagôas, por assim o haver pedido.

O juiz de direito Gonçalo da Silva Porto, removido da comarca do Aracaty, na provincia do Ceará, para a comarca de Alcantara na do Maranhão, por assim o haver pedido.

O juiz de direito José Pereira da Graça, removido da comarca de Quexeramobim para a do Aracaty na provincia do Ceará, por assim o haver pedido.

O juiz de direito Antonio Leopoldino de Araujo Chaves removido da comarca de Alcantara, na provincia do Maranhão, para a comarca de Quexeramobim na do Ceará, por assim o haver pedido.

João Coelho Bastos, ex chefe da primeira legião da guarda nacional do municipio da capital da provincia da Parahyba, reformado no posto de coronel das mesmas guardas.

Joaquim José d'Assumpção Junior, 2º tenente da primeira companhia do batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio da côrte.

Bacharel Antonio Candido Ferreira d'Abrêo, reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Coritiba, provincia de S. Paulo.

Bacharel Francisco Jorge Monteiro, juiz de direito da comarca de Urubú na provincia da Bahia, removido para a de Porto Seguro da mesma provincia.

Bacharel Ermano Domingues do Couto, juiz de direito da comarca do Maranhão, na provincia de Goyaz, removido para a de Urubu, na da Bahia, por assim o haver pedido.

Bacharel Manoel dos Passos Baptista, juiz de direito da comarca do Assú, na provincia do Rio Grande do Norte, removido para a de Goianna, na de Pernambuco, por assim o haver pedido.

Bacharel João Valentim Dantas Pinagé, juiz de direito da comarca da Maioridade, na provincia do Rio Grande do Norte, removido para a do Assú, na mesma provincia.

O juiz municipal Luiz Carlos de Paiva Teixeira, juiz de direito da comarca de Oeyras, e chefe de policia da provincia do Piauhy.

O juiz municipal Luiz Gonzaga de Brito Guerra, juiz de direito da comarca da Maioridade, na provincia do Rio Grande do Norte.

Le-se no *Correio Sergipense* de 20 do passado :

« Por não estarmos ainda bem informados não noticiamos a mais tempo os desastres que tiveram logar em o dia 7 do corrente por occasião da grande trovoada deste dia. O *Sr.* Antonio Agostinho da Silva Daltro proprietario do engenho Quissaman, a 3 legoas desta capital, achando-se dirigindo o serviço da sua lavoura, e sentindo as nuvens mui carregadas, mandou largar o serviço e recolherem-se : de caminho para casa tomaram os escravos um forte chuviro, e se abrigarem alguns debaixo de um cajueiro : aqui ao estalar de um fortissimo trovão um raio talhando os ares veio ao logar e deixou duas pretas immediatamente fulminadas e sem vida, e uma sem o uso da rasão. Em outros logagares os estragos foram de menores consequencias, alguns bois e cavallos mortos nos pastos e nada mais.—

— Da Bahia nada podemos dizer por não termos recebido jornaes d'ali :

— Em Maceió foi collocada no dia 2 do corrente, pelo Exm. presidente da provincia, a primeira pedra do pharol no alto da polvora.

Pelo brigue portuguez *Tarujo-primeiro* chegado hontem de Lisboa recebemos varias gazetas publicadas naquella cidade, que alcançam a 22 de novembro p. passado e por ellas tivemos noticias da Hespanha até 17, da França até 13 e da Italia até 8 do mesmo mez.

Portugal, ficara tranquillo ; as eleições para deputados iam recahindo pela maior parte em membros do partido septembrista. Os periodicos da opposição noticiam que dirigindo-se o corpo deplomatico risidente em Lisboa ao ministerio para que lhe declarasse de que modo procederia, caso viesse a acontecer que a maioria da camara fosse composta de individuos deste partido, o governo lhe respondera que, se isso acontecesse, a camara seria dissolvida ; mas no *Diario do Governo* lê-se o seguinte desmentido a esta noticia :

« Tendo-se publicado n'um jornal desta capital que o governo de sua magestade declarara officialmente ao corpo diplomatico que a futura camara dos senhores deputados da nação seria dissolvida apenas se conhecesse que a maioria de seus membros pertencia ao gremio setembrista, por ordem superior se annuncia que he falsa e destituida de todo o fundamento, aquella noticia. »

Todavia, não obstante este desmentido, os periodicos da opposição continuam a affirmar que a noticia verdadeira.

Na *Hespanha*, nada de extraordinario tinha tido lugar.

Como quer que a rainha Isabel entrasse no nono mez de sua gravidez, ordenou-se pela secretaria de estado dos negocios da justiça que os arcebispos, bispos e vigarios capitulares mandassem fazer preces nas suas respectivas dioceses pelo feliz parto da mesma augusta senhora.

O governo tem sido mui combatido no congresso, e segundo annuncia o *Heraldo* fallava-se em crise ministerial.

Na *Lei* de 13 de novembro lê-se o seguinte »

« No senado fez o Sr. Infante uma proposta para um voto de censura ao governo por este haver faltado a lei de auctorisação, quando ajustou a concordata com a côrte de Roma. O Sr. Quinto que entendeu que por esta proposta se prejudicava a questão de accusação que se podia suscitar na outra camara, apresentou uma proposta previa para affastar da discussão a do Sr. Infante. A discussão, a que este incidente deu logar, foi bastante animada, e a pouco e pouco estimulou os oradores da camara vitalicia. O Sr. Quinto defendendo as suas ideas, e os Srs. Infante, Vahamonde, Lopez, Valgornera e Calderon Collantes, sustentando as contrarias, deram à sessão grande interesse. O marquez de Miraflores pertendeu medear nella, mas não foi feliz na tentativa. O senado regeitou a proposta incidente do Sr Quinto. Progredio então a discussão sobre a do Sr. Infante que narrou a historia das negociações precedentes à a concordata, fallou das diversas instrucções que se tinham dado aos encarregados da negociação, e enumerou as leis que a concordata havia derogado. Respondeu-lhe o ministro das justiças. O marquez de Miraflores tambem entrou no debate, mas a sessão levantou-se sem se votar a proposta. »

Na França continua cada vez mais renhida a lucta entre o poder executivo e o legislativo, não sendo facil de prever-se o desfecho que terá.

Na *Lei* de 20 de novembro lê-se o seguinte artigo sobre a situação politica desse paiz.

«A situação politica da França complica-se cada dia mais. A commissão nomeada pela assembléa para dar parecer sobre a lei eleitoral, compõe-se de 13 individuos hostis ao projecto do governo, e só dois favoraveis. Formou-se um calculo de todas as votações que se verificaram nas secções para fazer estas nomeações, e resultou que de 648 representantes 270 votaram com o governo, e 378 contra.

« A commissão constituio-se no mesmo dia da sua eleição e nomeou a Mr. Molé para presidente, a Mr. Chassagne Goyon, para secretario, e a Mr. Daru para relator.

« Em vista destes antecedentes não seria dificil que a assembléa regeitasse o projecto de lei eleitoral apresentado pelo presidente da republica. Estabelecida assim a lucta entre os poderes supremos da nação franceza, he impossivel calcular qual dos dois se verá obrigado a ceder, ou qual será vencedor.

« Se a maioria da assembléa continua compacta, e se recusa a restabelecer o suffragio universal, Luiz Napoleão poderá então voltar-se para um golpe de estado. Pelo menos foi este receio que inspirou a proposta dos tres questores, dirigida pôr um exercito sob as ordens immediatas da assembléa. E se os poderes supremos levam a sua mutua desconfiança ao ponto de se prevenir um contra o outro com um exercito respeitavel, que garantia terá a ordem de que a França possa atravessar sem transtornos a crise de 1852 ?

« A tal ponto chegou a gravidade dos acontecimentos em Pariz, que a proposta chamada dos tres questores fez perder quaze todo o interesse a lei eleitoral. Na assembléa e nos circulos politicos só se fallava da primeira. O general Fabrier, representante, apresentou contra a referida proposta, outra concebida nos seguintes termos :

« Art. 1.º — A assembléa nacional, forte com o direito da sua maioria, renuncia a qualquer força armada para guarda sua.

« O material de artelharia que está estacionado nos pateos do seu palacio, será posto a disposição do ministerio da guerra. »

« Por agora deixaram os jornaes francezes de fallar das candidaturas para a presidencia da republica. Antes de se resolverem as grandes questões que estão pendentes, não he possivel pensar em candidatos. Luiz Napoleão não he reelegivel se a constituição não for revista. O principe de Joinville não he elegivel se a proposta Creton não fôr aprovada, afim de se derrogar a lei de desterro da familia Orlems.

« O projecto de sufragio universal, a revisão da constituição, a proposta Creton, e a dos tres questores, são pois as quatro questões que se hão de resolver proximamente, antes de o horisonte politico da França aclarar mais.

« A proposta dos questores da assembléa a que acima nos referimos, é a seguinte :

« Art. 1.º O presidente da assembléa nacional está encarregado de velar pela segurança interna da assembléa.

« Exerce em nome da assembléa o direito conferido ao poder legislativo pelo art. 32 da constituição, de fixar o numero da força militar destinada à sua segurança, de dispor della, e nomear o chefe que a deve commandar.

« Para esse fim tem o direito de requesitar a força armada, e todas as auctoridades cuja cooperação julgue necessaria.

« As suas requisições podem ser dirigidas directamente a todos os officiaes, commandantes ou funcionarios que estão obrigados a obedecer-lhe immediatamente sob as penas estabelecidas nas leis.

« Art. 2º. O presidente pode delegar o seu direito de requisição nos questores, ou em qualquer delles.

« Art. 3.º A presente lei será publicada na ordem do dia ao exercito. e affixada em todos os quarteis do territorio da republica. »

O « Diario do Governo » de 21 de novembro transcreve o seguinte artigo da « Epoca » sobre o mesmo objecto :

« A parte mais interessante dos debates da assembléa franceza, no dia 7, teve lugar, não na camara mas nas secções, aonde os representantes se reuniram, antes da sessão, para nomearem a commissão que deve informar sobre o novo projecto de lei eleitoral apresentado por Mr. de Thorigny. O numero de representantes excedia de 650.

« Em geral não houve discussão contradictoria, e os oradores se limitaram á declaração de principios e a profissões de fé. A maioria foi quasi unanime em rejeitar o projecto de lei, e sem se julgar nas circumstancias de dar por emquanto uma solução legal á providencia proposta pelo governo, manifestou a vontade que tinha de fazer um acto politico, julgando que a dignidade da assembléa não lhe permittia a retractação que se lhe propunha.

« Os representantes que sempre se mostraram animados de um espirito de conciliação e reserva para com o governo, foram os mais resolutos em votar contra a lei. Entre os membros da commissão nomeada, ha oito que pertencem á reunião da rua das Pyramides, e que rejeitaram a lei de que se trata.

« Mr. de broglie recordou o muito que havia trabalhado para remover tudo que podesse originar conflictos entre os poderes, mostrando que se havia, talvez manifestado demasiadamente conciliador. Sem embargo julgou dever aconselhar nesta occasião os seus collegas que rejeitassem a lei apresentada pelo governo, a fim de tirar ao poder executivo toda a ideia de que póde dispor, quando e como quizer da vontade da maioria.

« Mr, de Vatismenil, relator da lei que propõe grandes modificações na lei eleitoral, declarou-se com igual energia contra o novo projecto de lei.

« Todos os antigos ministros e especialmente Mrs. Baroche, Leon Faucher, Fould, e Rouher, se declararam a favor da conservação da lei de 31 de maio, manifestando os seus desejos de que a commissão abreviasse quanto fosse possivel a solução desta questão, que tanto chama a attenção do paiz. Por um sentimento de conveniencia, fundado na sua recente sahida do poder, rogaram aos seus collegas que os não nomeassem membros da commissão.

« Os membros da montanha, mostraram-se unanimes nas suas recriminações contra a lei de 31 de maio, reiterando os seus protestos em favor do voto universal.

« Dos quinze membros de que se compõe a commissão declararam-se treze contra o projecto do governo, e são : Mrs Wolowski, baze, Chegaray, Daru, Kermarec, Janvier, Dufour, Amable Dubois, Vatismenil, Benoit d'Azy, Julio de Lasteyrie, Molés e Chapaigne Goyon.--Só approvaram o projecto de lei do governo Mrs. Larochejaquelin e Grevy.

« Comparando o total dos votos dados por uma e outra parte resulta ser o numero de votos favoravel á conservação da lei de 31 de maio de 340, e o de 270 os que votaram contra ella. —Cumpre advertir que não tomaram parte naquelle acto uns 140 representantes.

« Demos hontem uma ideia do modo como a imprensa de Paris tinha recebido a proposta dos questores, e dissemos que os orgãos da maioria exceptuando dous, se tinham abstido de fazer commentarios sobre este assumpto.

« Os diarios do dia 8 rompem finalmente o silencio, menos o Journal des Débates, que nada de novo accrescenta ao que hontem dissemos e ainda que se expresse em differente linguagem conhece-se que todos recebem as inspirações da mesma fonte.

« A Union, Assemblée nationale, Opinion Publique, e Ordre protestam contra a imputação de aggressão que se faz á proposta dos questores, e defendem esta como meio exigido pela importancia da crise, e pela necessidade de precaver-se contra qualquer desiguio de poder executivo.

« Segundo o Constitucionnel a citada proposta foi approvada na reunião da rua Rivoli, apresentada depois em nome dos questores, sem dar conhecimento della á reunião da rua de Rivoli, que em sessão celebrada no dia 6 resolveu unanimemente oppor-se á proposta.

« A mesma gazeta diz que na dita sessão, os membros que compõem a mesa, a saber, Mrs. de Broglie, Montalembert, Odillon Barrot, e Daru, encarregados de fazer propostas amigaveis á sociedade da rua Rivoli, afim de reunir as fracções dissidentes da maioria declararam que os seus passos tinham sido infructuosos.

« O Constitutionnel accrescenta que se havia formado uma verdadeira colligação entre a fracção de Mr. Thiers, e os legitimistas, prestando estes áquelle, o seu apoio, com a condição de que elle renuncie á candidatura do principe do Joinville, e retire a proposta Créton.

« O general Fabvier apresentou uma contra proposta á dos questores para que a assembléa declare que cede de qualquer força armada para sua segurança.

« O Boletim de Pariz diz que Mr. Creton não reproduzira a sua prodosta para a abolição das leis de desterro imposta aos dous ramos da casa de Bourbon ; e accrescenta que he isto o resultado de um compromisso entre os legitimistas e a fracção de Thiers. »

Do *Estandarte* de 22 de novembro trancrevemos o seguinte artigo, do qual se vê que a assembléa nacional da França regeitara a proposta do presidente da republica acerca da revogação da lei de 31 de maio, não obstante todo o empenho que nesta revogação elle tomára, ou antes por causa deste mesmo empenho.

« Nenhuma importancia tem as noticias de França, recebidas pelo correio ordinario, mas aquella que publica a Espana, e que passamos a transcrever, he de bastante transcendencia.

Diz pois a Espana :

« Acaba de nos ser communicado pelo Sr. governador civil, que em Madrid se havia recebido uma participação telegraphica datada em Pariz a 14, annunciando que no dia anterior fôra rejeitado na assembléa franceza por 7 votos de maioria, o projecto de lei apresentado pelo governo sobre a reforma eleitoral.

« Este resultado estava previsto ; com tudo, causou-nos estranheza o pequeno numero de votos de maioria. Sob tal ponto de vista o presidente da republica livrou-se melhor do que esperava. Em breve receberemos os promenores da votação; entretanto suppomos que teram apoiado o projecto de lei a montanha, a facção bonapartista e os legitimistas que militam sob as ordens de Mr. de La Rochejacquelein. Destacadas estas duas ultimas fracções da maioria, he facil de comprehender, que esta luctou com difficuldade para regeitar o projecto de lei.

« A proposta dos tres questores da assembléa nacional, para que o presidente da mesma possa dispôr da força armada, dividio a um mesmo tempo os montanhezes.

« No partido da ordem Mrs. Thiers, Molé e Berryer, decididos a guerrearem a todo o custo o presidente da republica, na questão eleitoral, approvam a ameaça envolta na proposta dos tres questores. Mrs. Broglie, Odilon Barrot, Montalembert e outros membros influentes da maioria, declaram que, qualquer que seja o juizo que se forme da conducta de Luiz Napoleão, he certo que este não deu motivo para que se suspeite que medita um golpe de estado, e que a proposta da derogação da lei de 31 de maio podera parecer pouco conveniente, mas que foi um acto estrictamente legal.

« Em um reunião celebrada pelos representantes da Montanha, para tratar do mesmo assumpto, as opiniões dividiram-se tambem em partes quasi iguaes.

« No dia 30 deste mez, devem celebrar-se em Pariz as eleições para nomear um representante do departamento do Sena, afim de substituir o general Magnau, que deu a demissão deste cargo. Os jornaes republicanos aconselham os seus correligionarios, que não tomem parte n'estas eleições, para protestar assim tacitamente contra as restricções do suffragio universal.

« Mr. Blondel, nomeado ministro da fazenda, ainda não tinha chegado a Pariz, nem o governo recebeo a noticia de que aquelle individuo acceitava o cargo de ministro.

« O general Magnau, apresentou no dia 9, ao presidente da republica, os officiaes dos regimentos ultimamente chegados a Pariz Aquelles officiaes em numero de 500 a 600, reuniram-se nas Tulherias, e d'alli se dirigiram ao Elyseu, acompanhados do general Magnau e de mais nove generaes.

« Sendo apresentados ao presidente da republica, este lhe dirigio a allocução seguinte:

« Senhores : -- Ao receber os officiaes dos diversos regimentos que se succedem na guarnição de Pariz, felicito-me de os ver animados d'esse espirito militar, que foi a nossa gloria, e que constitue hoje a vossa segurança. Tendes desempenhado os vossos deveres com honra, já no solo de Africa ja no de França, e conservado sempre intacta em toda a parte a disciplina, no meio das mais graves crises. Espero que estas não se repetirão.

« Mas se a gravidade das circumstancias as produzisse e me obrigasse a invocar a vossa adhesão, estou certo de que não me faltaria, porque já sabeis que não vos pedirei nada que não seja conforme com o meu direito, reconhecido pela constituição, e com a honra militar e os interesses da patria. Para isso colloquei á vossa frente militares que possuem toda a minha confiança, e que merecem a vossa, porque se chegasse o dia do perigo, não obraria como os governos que me precederam, não vos diria: « Marchai; que já vos sigo»; mas sim : « Eu marcho, segui-me. »

« Este discurso foi censurado fortemente por alguns jornaes da opinião da maioria da camara, especialmente pela assembléa nationale.

A assembléa approvou a pensão de 300000 francos concedida á duqueza de Orleans, viuva de Luiz Filippe.

Na *Inglaterra* nada tinha tido lugar que mereça ser referido.

Na *Italia* a ordem publica não tinha sido alterada, todavia a questão entre a Santa Sede e o governo piemontez continua a agitar os animos em Turin.

O governo das Duas-Sicilias publicou um decreto dissolvendo a guarda nacional em todo o reino.

Correio Mercantil de Genova, referindo-se a cartas de Florença, annuncia que os governos de França e Inglaterra representaram as côrtes de Florença e Vienna, contra o projecto apparente de encorporar a Toscana na Austria, allegando que semelhante acto seria opposto aos tratados existentes e augmentaria a complicação dos negocios na Europa.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 20. . . . 12:350,893

Descarregam hoje 22 de dezembro.

Brigue inglez -- *Runnymede* -- bacalhão.
Brigue inglez -- *Balcluta* -- idem.
Brigue inglez -- *Barkill* -- idem.

Importaçõ.

Brigue inglez Runnymede, vindo de Terra Nova, consignado a J. Crabtree & Companhia, manifestou o seguinte :

2170 barricas bacalhão e 6 volumes salmão ; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 19 . . . 30:898,692
Idem do dia 20 . . . . 2:802,630
33.701,322

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 19. . . 1:833,907
Idem do dia 20. 377,579
2:211,486

Exportação.

Acaracu', hiate brasileiro Aguia Brasileira, de 53 tonelladas, conduzio o seguinte:-- 3 conhetes aço, 1 amarrado e 1 lensol chumbo, 3 caixões e 2 pacotes fazendas, 2 caixas folhas de flandres, 3 barris vinagre, 8 barricas bolachinha, 12 ditas farinha de trigo, 6 ditas bacalhão, 2 saccos batatas, 2 canastras cebollas, 14 caixas passas, 8 barricas cerveja, 7 barris e 4 pipas vinho, 6 garrafões azeite doce, 3 caixas chá, 6 ditas sabão, 4 saccas pimenta, 4 gigos louça, 6 ancoretas azeitonas, 2 saccas alfazema, 1 caixa papel surtido, 5 1/2 barris manteiga, 1 bausinho fazendas, 44 barras de ferro, 1 caixa e 1 barrica drogas, 1 barril oléo de linhaça, 31 barricas assucar, 11 pipas agoardente, 2 barris mel, 2 amarrados caixões de doce, 1 caixote rapé, 2 barricas genebra, 2 taixas de cobre, 1 cama de armação, 1 toucador de amarello, 1 marqueza, 1 barril com 34 medidas de genebra, e 1/2 pipa vinagre.

Ceará, hiate brasileiro Novo Olinda, de 85 tonelladas, conduzio o seguinte: -- 160 barricas farinha de trigo, 3 caixas medicamentos, 1 botija oléo de linhaça, 1 caixa com 30 clavinotes, 6 caixas passas, 2 embrulhos com 20 resmas de papel pardo, 3 caixas cerveja, 2 fardos alcassús, 5 pipas vinho, 2 fardos fio da india, 3 caixas cassas, 5 barris e 4 pipas vinho, 25 canastras batatas, 1 caixa canella, 10 ancoretas azeitonas, 4 barricas bacalhao, 1 caixa cera de Lisboa, 2 barris linguiças, 1 canastra alho, 1 sacco pimenta 2 quartolas vinagre, 2 barris azeite doce, 1 caixão lazarinas, 4 barricas genebra, 15 saccos batatas, 2 caixas passas, 1 barril paios, 6 ditos prezuntos, 2 barricas cerveja, 1 caixa queijos, 1 garrafão alpista, 2 caixas massas, 7 barricas cerveja, 1 dito chouriças, 2 caixas passas, 1 lata miudezas, 2 pipas vinagre, 1 canastra prezuntos, 1 caixão papel, 1 caixa medicamentos, 1 dita com 800 caixas de obreias, 1 dita couros de lustro, 6 ditas passas, 4 barricas bolacha, 1 barril azeite doce, 4 caixas massas, 1 canastra e 1 sacco rolhas, 1 saquinho cravo, 1 dito erva doce, 1 barril vinho, 1 canastra alhos, 20 ancoretas azeitonas e 30 caixas sabão.

Gibraltar, brigue escuna inglez Fanny, de 145 tonelladas, conduzio o seguinte : -- 600 saccos e 75 barricas com 3599 arrobas e 17 libras de assucar, e 400 saccos com 1800 arrobas de café.

Buenos Ayres com escala por Montevidéo, patacho dinamarquez Holstein, de 174 tonelladas, conduzio o seguinte : -- 50 pipas agoardente, 900 barricas com 6204 arrobas e 3 libras de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 20 577,137

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 20 . . . . . 1:877,216

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE DEZEMBRO DE 1851, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - Sacou-se a 28 3/4 d. por 1$ rs. dinheiro á vista, e a 28 1/2 com o praso de 30 dias: ao primeiro preço ha poucos sacadores ; e sobre Paris fizeram-se saques a 330 por franco.

Algodão - - - Vendeu-se a 4$800 rs. por arroba de primeira sorte, e a 4$400 rs. a de segunda.

Assucar - - - Vendeu-se a 2:400 rs. por arroba do branco segunda qualidade, a 2$300 rs. de terceira, a 2$ rs. da quarta, e de 1$850 a 1$900 rs. da quinta : o mascavado vendeu-se de 1$450 a 1$600 rs. por arroba ; a entrada foi avultada.

Couros salgados - Venderam-se a 112 rs. por libra.

Azeitonas - - - Idem de 800 a 1$ rs. por ancoreta.

Bacalhão - - - Existem em ser tres carregamentos que não tem achado comprador: retalhou-se de 6$ a 7$500 rs. por arroba.

Bolachinha - - Vendeu-se de 3$200 a 3$500 rs por barriquinha.

Carne secca - - Idem de 2$ a 3$400 rs. por arroba; ficando em deposito 20 mil arrobas.

Far. de trigo - - Os preços não soffreram alteração; existem no mercado 7,000 barricas.

Vinhos - - - Vendeu-se a 156$ rs. por pipa do do Porto de qualidade superior.

Vinagre - - - Fez-se venda em leilão de 44$ a 45$ rs. por pipa.

Descontos - - - De 1 1/4 a 1 3/8 por cento ao mez, lettras a vencer em abril.

A semana foi triste em transacções mercantis, e as vendas não passaram de pequenos objectos.

Ficaram no porto 91 embarcações: sendo 7 americanas, 4 austriacas, 27 brasileiras, 4 dinamarquezas, 7 francezas, 2 hamburguezas, 2 hespanholas, 1 hollandeza, 21 inglezas, 8 portuguezas, 3 sardas e 2 suecas.

Pauta

Dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despachão na mesa do Consulado de Pernambuco, na semana de 21 a 27 de Dezembro de 1851.

Assucar em c. branco 1ª qual.	Arroba	2,000
« « « 2ª	«	1,600
« « masc	«	1,300
« bar. e sac. branco	«	1,800
« » « masc	«	1,400
« refinado	«	3,040
Algodão em pluma de 1ª qual.	«	4,700
Dito 2ª	«	4,300
Dito 3ª	«	3,900
Ago'ardente caxaça 20 grãos	Pipa	34,000
Dita	Canada	200
Dita de canna	«	52,000
Dita	Canada	300
Dita restilada	Pipa	42,000
Dita	Canada	240
Genebra	Canada	420
Dita	Botija	180
Licor	Canada	420
Dito	Garrafa	180
Arroz pilado —2 arrobas um	Alqueire	4,000
Araras	Uma	12,000
Papagaios	Um	3,200
Bolachas	Arroba	3,500
Biscoitos	«	5,000
Cafe bom	«	3,800
Dito restolho	«	3,200
Dito com casca	«	4,000
Carne secca	«	2,880
Coucos com casca	Cento	4,000
Charutos bons	«	1,600
Ditos ordinarios	«	700
Dito relagia e primor	«	4,000
Cêra de Carnanba	Arroba	5,500
Couros de Boi salgados	Libra	120
Dito espixados	Um	145
Dito de onça	«	14,000
Doces de calda	Libra	400
Dito de goiaba	«	240
Dito secco	«	500
Estôpa nacional	Arroba	200
Farinha de mandioca	Alqueire	1,280
Feijão	«	3,500
Fumo bom	Arroba	5,000
Dito restolho	«	3,000
Gomma	Alqueire	2,000
Gengibre	Arroba	2,800
Lenha de achas	Cento	1,600
Dito de toros	«	9,000
Pranchas de amar. de 2 cust.	Um	22,000
Ditas de louro	«	8,500
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l.	«	28,000
Dito dito usuaes	«	16,000
Costadinho de dito	«	10,000
Soalho de dito	«	8,000
Forro de dito	«	4,500
Costado de louro	«	6,400
Costadinho de dito	«	5,200
Soalho de dito	«	3,800
Forro de dito	«	2,500
Ditos de cedro	«	3,200
Toros de tatajuba	Quintal	1,600
Varas de parreira	Duzia	1,280
Ditas de aguilhadas	«	1,600
Ditas de quiris	«	2,080
Rodas de sicupira para carros	Par	40,000
Eixos de dita para ditos	«	18,000
Mel em pipas	Uma	34,000
« quartolas	Canada	190
« barirs	Hum	6,800
Milho	Alqueire	1,440
Pedras de amolar	«	1,200
Ditas de filtrar	«	1,000
Pontas de boi	Cento	3,200
Piassaba	Mólho	180
Solla	Meio	2,000
Sarça parilha	Arroba	18,000
Tapioca	«	1,600
Unhas de boi	Cento	10,200
Couros de cabra	«	20,000
Azeite de carrapato	Canada	560

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 20.

S. Vicente (Cabo Verde) -- 21 dias, barca americana Charluton, de 184 tonelladas, capitão H. Lewis, equipagem 23, carga petrechos de pesca ; ao capitão. Traz 11 pessoas da tripolação doentes e ficou por 10 dias de quarentena pela saúde do porto desta cidade, e conduz 2 jangadeiros naufragados.

Valparaiso -- 70 dias, brigue inglez Lord Harding, de 269 tonelladas, capitão James Clark, equipagem 10, carga guano ; ao capitão. Veio refrescar e segue para Cork.

Lisboa -- 26 dias, brigue portuguez Tarujo I., de 233 tonelladas, capitão Manoel de Oliveira Faneco, equipagem 15, carga vinho e mais generos ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Passageiros, Joaquim Patricio da Costa, e Daniel Dias Simões.

Navios sahidos no mesmo dia.

Acaracu' -- hiate brasileiro Aguia Brasileira, mestre Francisco José da Silva Rates, carga varios generos. Passageiros, Frederico Francisco de Jezus, padres João Rodrigues Alves de Mendonça e Joaquim Manoel de Jezus.

Havre -- barca franceza Maria Carolina, capitão Pattin, em lastro. Conduz os passageiros que trouxe.

Idem -- barca franceza Pernambuco, capitão Dourruty, carga assucar e algodão.

Navios entrados no dia 21.

Rio de Janeiro e portos intermedios -- 9 dias e 16 horas, paquete de vapor brasileiro Bahiana, commandante o primeiro tenente José Segundino de Gomensor, equipagem 28. Traz a seu bordo : para esta provincia, o segundo tenente Antonio Victor de Sá Barretó, os cadetes José Peres Campello Jacome da Gama, e Lourentino Antonio Moura de Carvalho, Manoel Joaquim do Rego Barros e 1 filha, Francisco A. Pessoa de Barros, Antonio F. Pessoa de Barros, Urbano Mamede de Almeida, Claudino Falcão Dias, o consul francez Theodoro Goepp, Ernesto Levineer, Justino Narat, João Joaquim Alves, 16 ex-praças do exercito, 2 mulheres e 3 meninos dos mesmos, e 1 escravo a entregar: para o norte, o capitão de fragata Martinho Hanibal Bolott, com sua senhora e 1 filha, os doutores Manoel Mendes da Cruz Guimarães e Antonio David Vasconcellos, José Maria Nogueira, E. Rayner e 1 ex-praça do exercito.

Lisboa -- 29 dias, brigue inglez Vulture, de 163 tonelladas, capitão William Harris, equipagem 10, carga sal ; a Le Breton Schramm & Companhia.

Maceió -- 6 dias, lancha brasileira União, de 19 tonelladas, mestre Estevão José Pereira, equipagem 4, em lastro ; a Amorim & Irmãos. Passageiro, Manoel Ignacio de Carvalho.

Rio de Janeiro, tendo arribado a Bahia -- 48 dias, brigue brasileiro Conceição, de 192 tonelladas, capitão Joaquim Ferreira dos Santos, equipagem 13, carga farinha de mandioca e mais generos ; a Manoel Alves Guerra Junior. Traz 1 escravo a entregar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará -- hiate brasileiro Novo Olinda, mestre Custodio José Vianna, carga fazendas e mais generos. Passageiro, José Pacheco Vieira.

Canal pela Parahiba -- patacho inglez Navegator, capitão George Jordan Dorey, em lastro.

Gibraltar -- brigue escuna ingleza Fanny, capitão A. Lombard, carga assucar e café.

EDITAES.

O coronel Francisco Mamede de Almeida, juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de S Frei Pedro Gonçalves, etc., etc.

Faço saber que em vista do disposto no art. 25 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, tem de se reunir na terceira dominga de janeiro proximo fucturo a junta qualificadora desta freguezia, afim de formar-se a nova lista dos cidadãos que tem direito a votarem nas eleições primarias, e em consequencia convoco aos eleitores, e suplentes abaixo declarados para que pelas 9 horas do referido dia (18) compareceram no consistorio da respectiva Matriz para assim ser organisada a mesma junta.—Eleitores.—Tenente coronel Antonio Gomes Leal, João Francisco Teixeira, José Francisco Marinho, José Paulo da Fonseca, Francisco Mamede de Almeida Junir, padre Francisco José Tavares da Gama, Manoel Gonçalves da Silva, Dr. José Joaquim de Souza, José Rodrigues Pereira, João Marques Correia, padre Primo Feliciano Tavares, Manoel Estanistão da Costa, Joaquim Alves da Silva, José Ribeiro de Brito, Vicente Cardozo Ayres, Elias Ignacio de Oliveira.—Supplentes. —José Joaquim de Oliveira, Antonio José de Castro, Jeronymo João Pinto, Luiz de França Mello Junior, Francisco José Silveira, Luiz Antonio Vieira, Dr. Cosmo de Sá Pereira, Manoel Antonio da Silva Antunes, João Cardozo Ayres, Domingos Alves Matheus, Bernardo Cardozo Ayres, Manoel de Cardas Barreto, Salustiano de Aquino Ferreira, Luiz Antonio de Siqueira, padre Ignacio Francisco dos Santos, Antonio Henrique Maffra, José Bernardes de Souza. Os quaes deverão comparecer no lugar aprazado, sob pena de ficarem sugeitos a multa de 40, a 60,000 rs., comminada na n. 2 do § 5 do art. 126 da precitada lei, no caso de deixarem de comparecer sem motivo justificavel. E para constar mandei lavrar o prezente que será afixado na porta da Matriz e publicado pela imprensa. Freguezia de São Frei Pedro Gonsalves 18 de dezembro de 1851. Eu Ma-

noel Joaquim da Silva Ribeiro, escrivão, o escrevi.—Francisco Mamede de Almeida.

José Camello do Rego Barros, juiz de Paz do 1.º destricto da freguezia do Poço da Panella etc.

Em conformidade do art. 25 do cap. 2. da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e ordem da camara municipal, que me foi dirigida em officio do 1. do corrente, convoco aos eleitores e suplentes desta parachia do Poço da Panella para que na terceira dominga do mez de janeiro futuro compareção no corpo da igreja matriz da mesma freguezia afim de proceder-se a formação da junta qualificadora que tem de rever a lista geral dos votantes.—Eleitores.—Antonio Lins Caldas, Francisco de Paula Rego Barros, Francisco José Alves Gama, João Francisco do Rego Maia, Sebastião Antonio do Rego Barros, José Ignacio Pereira da Rocha, José Francisco Cameiro Monteiro, José Theodoro de Sena, Florencio José Carneiro Monteiro, Pedro José Carneiro Monteiro, João Leite Rodovalho, José Francisco do Rego Barros. -- Felix Ramos Lieuteir, João Severino do Rego Barros, Sebastião José do Rego Barreto, José Lopes Guimarães, Joaquim José de Amorim, Joaquim Tavares Rodovalho, João Pires Ferreira, Joaquim de Albuquerque Fernandes Gama, Francisco Cezario de Mello, Antonio Felix Maciel, Manoel Joaquim do Rego Barros, Joaquim José Cavalcanti, Joaquim Tiburcio Ferreira, José Feliciano Portella. Os quaes, deverão comparecer impreterivelmente as 9 horas da manhãa, ficando os que deixarem de o fazer sem escusa legitima sujeitos a multa comminada no art. 127, §. 5, n. 2, da citada lei. E para constar mandei fazer o presente edital, que sera afixado nos lugares mois publicos desta freguezia e publicado pela imprença. Eu Jeronimo Freire de Faria Pedroso, escrivão o escrivi. —José Camello do Rego Barros.

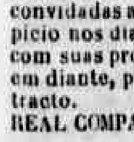
Declarações.

CORREIO GERAL.

As malas que deve conduzir o vapor « Bahiana » para os portos do Norte, principiam-se a fechar hoje (22) a uma hora da tarde, e depois dessa hora até o momento de fechar recebe-se correspondencias com o porte duplo.

-- O conselho da administração do 10.º batalhão de infantaria, precisa contractar para o rancho do mesmo batalhão os generos de que se elle compõe, a saber: carne verde, carne secca, bacalhão, feijão, farinha, toucinho, arroz, sal, café, assucar branco, pães de 6 ̷0, manteiga, lenha, em achas, azeite-doce, e vinagre: e porque estes generos devem ser da melhor qualidade possivel, como está recommendado em ordem do dia do quartel general de 18 do corrente, o mesmo conselho julga conveniente publicar as seguintes condicções consignadas em dita ordem: 1.º Os fornecedores apresentarão nos batalhões os generos alimenticios, que deverão entrar nas respectivas arrecadações depois de examinados, assim pelos facultativos de saude, que estarão presentes em tal conjunctura, como pelos fiscaes dos mesmos batalhões. 2.º No caso de serem os generos reputados de má qualidade pelos facultativos, serão repudiados e substituidos por outros de boa qualidade, sendo o fornecedor irremissivelmente despedido na reincidencia de falta semelhante; quando porém os generos forem julgados nocivos á saude dos soldados, por estarem corruptos, ou falsificados, além de pagar immediatamente o premio convencionado de 200,000 rs. para a caixa do rancho, e ser despedido, dar-se-ha logo parte ao quartel-general, afim de proseguir-se contra o fornecedo nos termos do artigo 22 do titulo 4.º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, para o que os generos ficarão a bom recado. 3.º As entradas dos generos para as arrecadações se farão duas vezes em cada mez pela maneira seguinte: o batalhão 4.º d'Artilharia apé nos dias 28 e 13, o batalhão 9.º de infantaria á 29 e 14, e o 10.º da mesma arma a 30 e a 15: esta disposição terá principio no corrente mez para que não haja falta de supprimento nos dias que houverem de decorrer do 1.º a 15 do proximo vindouro janeiro. 4.º Os fornecedores prestarão previamente fiança idonea. As pessoas pois, que se quizerem prestar ao fornecimento dos referidos generos, e mediante as condicções já estabelecidas, são convidadas a comparecer no quartel do Hospicio nos dias 22, 23, e 24 do corrente mez, com suas propostas, das 9 horas da manhãa em diante, para o fim de effectuar-se o contracto.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 22 deste mez espera-se o vapor *Tay*, commandante Chapman dos portos do sul, e depois da demora do costume seguirá para Europa: para passageiros dirija-se em casa da agencia n. 42, no trapiche novo.

THEATRO DE S. IZABEL.

26.ª RECITA DA ASSIGNATURA E

Ultima neste corrente anno.

Tendo o administrador empresario, de feixar o theatro em consequencia de se acharem muitos dos senhores assignantes, e a maior parte do publico, fora da cidade, tem determinado dar um ultimo e variado espectaculo *de encerramento* no dia

Sabbado 20 de dezembro de 1851.

Depois de uma das melhores ouverturas, subirá a scena o interessante drama turco, em 2 actos.

Zulmira.

OU

O modelo de Constancia.

Personagens.

Herzaide, sultão.—Germano.
Zulmira.—D. Manoela.
Tirmene, seu amante.—Silvestre.
Osman velho confidente do sultão. Reis.
Zelim escravo preto.—Raymundo.
Muley.—Coimbra.
Mufti.—Pereira.
Escravos, soldados etc.

No fim do drama as Senhoras Landa e Carmela, cantarão o excellente e muito applaudido dueto da Opera

Norma.

Depois do qual representar-se-hão 1.º acto do drama

D. Cezar de Bazan.

ornado de muzica.

Em seguida a Srª Landa, executará a linda cavatina da opera

Ernani.

A companhia nacional representará, depois, o 3.º acto do drama.

A Graça de Deos.

E neste acto que Maria e Pedrinho cantão e dançaõ o

Dote da Saloia.

Logo que termine, a Sr.ª Landa executará umas lindas variações, em seguida a Sr.ª Carmela cantará a cavatina da opera

Columela.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em musica em 1 acto

O Beijo

O administrador emprezario julga ter organizado um espectaculo que muito agrada, tanto pela variedade, como pela sua acertada escolha. O publico, a quem o administrador emprezario se confessa assaz reconhecido pela constante protecção que lhe ha prodigalizado, não deixará por certo de concorrer mais esta vez ao theatro de Santa Izabel, tanto mais que nesta noite termina as fadigas theatraes do anno de 1851.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

RECITA EXTRAORDINARIA LIVRE DA ASSIGNATURA.

Hoje, 22 de dezembro de 1851.

Depois de uma escolhida symphonia subirá a scena pela primeira vez nesta cidade o quadro historico em um acto, ornado de muzica:

A Apparição de Christo em campo de Orique.

Composição do poeta portuguez Augusto Emilio Zaluar.

Personagens e actores.

D. Affonso Henrique 1.º rei de Portugal -- J. S. Reis.
Egas Muniz, aio de D. Affonso -- A. J. Pinto.
Garcia Mendes, alferes real -- Silvestre Meira.
Lourenço Viegas, o espadeiro -- A. J. Alves.
Martim Muniz -- NN.
Mem Muniz -- NN.
Um enviado mouro -- J. J. Bezerra.
Um ermitão -- A. J. D. Coimbra.

Personagens mudas.

Gonçalo Mendes da Maya, o Lidador, Gonçalo Dias, o Cid, D. Fuas Roupinho alcaide de Coimbra, Egas Fafe-Sosiro Veigas, ricos homens, infacções, prelados, pagens, cavalleiros, soldados portuguezes e soldados Agarenos.

Primeiro côro hymno de guerra; segundo côro a oração; terceiro côro hymno luzitano.

Seguir-se-ha a linda comedia em 2 actos.

QUEM PORFIA MATA CASSA.

No fim da comedia o Sr. Silvestre cantará por obsequio uma nova aria, poesia do Sr. Reis, muzica do maestro Pedro Garcia intitulada:

Oh que aperto.

Em seguimento, irá a scena a pedido de muitas pessoas o quarto acto do drama.

GRAÇA DE DEOS.

O Sr. Raymundo tambem por obsequio cantará uma aria comica composição do Sr. Reis, e muzica do Sr. Theodoro Orestes, intitulada:

O maluco em grande gala.

Terminará o expectaculo com a comedia original brasileira, do Sr. F. C. Conceição.

A febre amarella no Rio de Janeiro.

Personagens e actores.

Pedro de Rates -- S. F. Meira.
Thomaz creado da Hospedaria -- L. A. Monteiro.
Jonh Inglez da California -- Raymundo.
Um pedestre -- A. J. Alves.
Um preto -- J. J. Pereira.
Carlota, dona da hospedaria -- D. Rita.
Engracia, sua prima -- D. Julia.

Um entregador de jornaes.

A acção passa-se no Rio, no anno de 1850.

O resto dos bilhetes acham se a venda no escriptorio do mesmo theatro.

Principiará as 8 horas.

Publicação litteraria.

Historia universal resumida.

Para uso das escolas dos Estados-Unidos da America do Norte, por Pedro Porley, traduzida para uso das escolas do imperio do Brasil pelo desembargador conselheiro José Ribeiro. Este excellente resumo acha-se nos prelos da capital do imperio, e brevemente sahirá a luz: subscreve-se nesta cidade do Recife na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia a 5,000 rs. por cada exemplar encadernado.

ELEMENTOS
DE
Homœopathia.

Sahio a luz a segunda parte desta obra composta pelo professor homœopatha Gosset Bimont. Recebem-se assignaturas para a obra inteira a 5,000 rs., no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28. Depois da publicação da terceira parte, o preço será elevado a 8,000 rs. para aquelles que não tiverem assignado. No mesmo consultorio, acha-se a venda tudo quanto he necessario para o estudo e a pratica da homœopathia, como seja: livros impressos para historias de doentes, regimens apropriados para a provincia de Pernambuco, e encarrega-se de mandar fornecer qualquer encommenda de medicamentos homœopathicos, tanto avulsos como em caixas, em globulos como em tinturas.

No prelo: — *Pathogenesia* dos medicamentos brasileiros.

Elementos de anatomia e phisiologia com estampas, para os curiosos em homœopathia.

Roga-se aos senhores assignantes o obsequio de mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

DAS MOLESTIAS VENEREAS,

e conselhos aos doentes para se curarem a si mesmo, sem precisarem de medico; pelo professor homœopatha

Gosset-Bimont.

Sahio a luz e acha-se a venda no consultorio homœopathico da rua das Cruzes n. 28, pelo preço de 1,000 rs.

Avisos maritimos.

— Para o Porto, sahe impreterivelmente, no dia 24 do corrente, a galera portugueza Bracharense, da qual he capitão Rodrigo Joaquim Correia, ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, entenda-se com o referido capitão, na praça do Commercio, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n 34; assim como até o dia 22, apresentarão no mesmo escriptorio, as contas do referido navio.

-- Freta-se para qualquer porto do Mediterraneo o brigue inglez Salla-Rookh, capitão João Maciaravich: trata-se em casa de Manoel do Nascimento Pereira, rua do Trapiche n. 13, ou com o capitão na praça ou a bordo.

Para o Rio de Janeiro e Montevidéo.

Sahe com muita bravidade o veleiro patacho brasileiro Bella Anita, por já ter metade da carga prompta para Montevidéo: quem no mesmo quizer carregar para qualquer dos portos, ir de passagem ou embarcar escravos para o Rio de Janeiro, dirija-se a rua da Cruz n. 40: a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, ou com o capitão Manoel José do Sena Martins na praça do commercio.

-- Para a Bahia sahe por estes 8 dias o hiate Capricboso, de 40 toneladas, bem construido e muito velleiro, com bons commodos para passageiros; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a praça do Corpo Santo n. 2, primeiro andar, ou a rua da Madre de Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Para o Assú segue viagem no dia 24 do corrente a galeota SS. Trindade, quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Francisco Alves da Cunha & companhia: na rua do Vigario.

-- Para o Rio de Janeiro pertende seguir viagem com muita brevidade, o patacho nacional *Margarida*, capitão Florencio Francisco Marques: quem no mesmo quizer carregar, ou hir de passagem e embarcar escravos, póde entender-se com o consignatario Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n 33.

-- Para o Porto, segue com toda a brevidade, a barca portugueza Espirito Santo, capitão João Carlos Teixeira; quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao escriptorio de Francisco Alves da Cunha & Companhia, na rua do Vigario.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Sahe com a maior brevidade possivel por ter parte de seu carregamento prompto, o veleiro brigue nacional Rio Ave: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem, para o que tem bons commodos, ou embarcar escravos a frete entenda-se com o capitão do mesmo brigue, Elias José Alves, na praça do Commercio, ou com os consignatarios Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para o Havre sahe com muita brevidade a galera franceza Edith, capitão Poulet, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar o restante, ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo capitão ou com os consignatarios Schafheitlin & Tobler, na rua da Cruz n. 38.

-- Para a Bahia pretende seguir com muita brevidade o hiate brasileiro Exaltação, mestre, Antonio Manoel Affonso: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o mesmo mestre, no trapiche do algodão, ou com Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Leilão.

-- O corrector Miguel Carneiro, fará o ultimo leilão este anno no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, terça-feira 23 do corrente as 9 1̷2 horas da manhãa, de diversos trastes novos e usados, pianos, mesas com ricas pedras, uma cadeira elastica com estante para ler, selins e silhões lustres, candieiros, quadros com estampas, louça, vidros, relogios, espingardas, e outros muitos objectos, que se se entregará por qualquer preço que fôr offerecido: e adverte-se as pessoas que tiverem objectos com limites, de os virem tirar antes do dia do leilão.

Avisos diversos.

Madama Theard modista franceza rua Nova n. 32.

avisa as suas freguezas e juntamente as pessoas de bom gosto que acaba de receber pelo ultimo navio «Cesar» vindo de frança um lindo sortimento de chapeus de seda para senhoras o mais bonitos e de bom gosto que se podem encontrar no mercado, ditos de seda para meninas e meninos com penas e flores, ditos de palha da Italia enfeitado para meninos e meninas manteletes e capotinhos de seda e de cores para senhoras, véos para noivas, cabeções de blonde ditos de filó de linho bordadas, romeiras de filo branco guarnecidas de bico, capotinho de filó de linho pretos com bicos muito ricos e padrões muito novos, esparrilhos de linho para Sra., ditos de mola e sem costuras, cortes de vestidos furtacores muito lindos e modernos, pentes de tartaruga para se pentear a Maria stuar, muito lindos e ricos enfeites para bailes dourados e prateados, ditos para theatros e partidas, tudo de muito bom gosto, um longo sortimento de tranças brancas de cores e de todas as larguras, franjas de cores e pretas, fitas pretas de veludo, para o braço e pescoço ja com fivellinhas todas promtas, leques de mar-de-perola fina e com as pinturas muito finas, fiós de linho brancos e pretos, luvas de pelica para senhoras flores e plumas para enfeites de cabeça de senhora, capellas e grinaldas brancas e de cores e outras muitas fazendas de modas, tudo isto he escolhido em Paris por uma das melhores modistas de bom gosto.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 1, confronte a igreja de S. Francisco: a tratar na mesma rua n. 9, com João da Cunha Soares Guimarães.

-- Roga-se as autoridades policiaes e ao commandante do registro do porto e aos capitães de campo, a captura do escravo creoulo, por nome Temotheo de idade de 17 annos, seco do corpo, altura regular, côr preta, sem barba, vistoso, muito prosista; levando calça de castor de riscas e jaqueta de riscadinho de quadro verde, sendo ambas peças novas, em folha, e roupa de seu uso: quem o pegar leve a rua da ordem terceira de S. Francisco, sobrado n. 10, ou a praça da Independencia, loja de miudezas n. 3, que será recompensado, ou se delle der noticia certa.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda: na rua da Madre de Deos n. 5.

-- Rogo ao Sr. João Velho Barreto, Sr do engenho Matarizinho, queira mandar-me pagar a quarta parte que tocou em partilha a minha mulher, no total da divida que devia ao meu finado sogro, José Antonio Alves da Silva; e admira que tão diminuta quantia não tenha já pago, não obstante os meus repetidos pedidos; igualmente rogo aos mais Srs. de engenhos, que tambem devem, hajam de virem ou mandarem pagar as quantias que devem: na Boa-Vista na rua da Alegria, casa n. 34, pois entrou em 5 annos que he fallecido o dito Alves da Silva, e ainda não pagaram.

Marcelino José Lopes.

-- João Ferreira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de uma mulher desempedida e de boa conducta, para servir de ama em uma casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 10.

-- Quem tiver um bilhar para alugar: dirija-se a rua larga do Rozario n. 18, primeiro andar, que achará com quem tratar.

-- O Sr. João Virissimo, mestre de alfaiate que morou na rua do Vigario, queira annunciar sua morada, ou dirijir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da independencia.

-- Precisa-se de um bom amassador: na rua Imperial n. 37.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de loja de Miudezas paga-se bom ordenado: quem estiver nestas circunstancias dirija-se a travessa da Rua do Rozario loja de miudezas n. 18, que se dirá quem precisa

Srs. Redactores. — Não posso deixar de participar ao respeitavel publico o que tem obrado o Sr. Gabriel Affonso Regueira, empregado publico da alfandega, que tendo vinte dias da lei para apresentarsuas testemunhas aos embargos dos bens moveis, que deu á penhora, para justificar em como não são delle, agora tornou a requerer uma dilação para ter outros tantos dias; acho muita rasão no Sr. Regueira, porque tem muito bom credito para com o publico, por isso mandou vir as testemunhas no vapor do Rio de Janeiro, e como não chegaram a tempo para o dia 17 do corrente previnio-se a tempo, afim de não cahir em falta com a justiça; todos assim o devem fazer, porque as leis assim o permittem.

João da Silva Loureiro.

-- O abaixo assignado previne a todos os seus devedores e mais pessoas com quem tem transacções commerciaes que o seu estabelecimento de loja de fazendas na rua do Crespo n. 10 se acha continuando no mesmo gyro que anteriormente por ter sido julgada de boa fé a falencia, e haver-se convencionado com os Srs. credores uma concordata que foi julgada por sentença: roga-se aos Srs. devedores hajam de com promptidão satisfazerem seus debitos, afim do annunciante poder cumprir pontualmente a concordata a que se obrigou.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

-- Her Britannic Majestys consul begs to call the attention of the British residents to the fact that it is their duty to register the births of their children at this consulate.

-- Her Britannic Majestys consul hereby gives notice to the British residents that a Public Meeting will be held at the British consulate under the provisions of the act of Parliament 6. Geo: 4 Cap. 87, at 12 oclock on Monday the 29 th inst: for purposes connected with that act.

Aviso ao commercio.

O abaixo assignado, rendeiro do Trapiche denominado *Cunha* dirige-se pelo presente ao corpo do commercio desta praça, aos Srs. de engenho e donos de barcaças, offerecendo lhes o seu trapiche, mediante a vantagem de só pagarem a despeza de oitenta reis por cada sacco d'assucar, e de fazer-se gratuitamente a descarga da barcaça que os conduzir. Cumpre, que as essoas interessadas no trafico d'aquelle genero, se não deixem illudir sedendo a vantagens imaginaprias em prejuizo das vantagens reaes. Escuzado he garantir aquelles Srs. que se dirigirem ao abaixo assignado, o zelo e promptidão com que serão cumpridas as respectivas obrigações no que pertence ao bom arranjo e aceio dos volumes. Igualmente o abaixo assignado se offerece aos negociantes d'esta praça para embarcar cada sacco de assucar por quarenta reis, sendo o repezo gratuito.

Luiz Antonio Barboza de Brito.

-- Quem precisar de dinheiro no Rio Grande do Sul, até a quantia de 475,000 rs., querendo da-lo aqui, dirija-se a rua larga do Rozario n. 20, *primeiro andar*, ou a rua do Crespo n. 11, que achará com quem faça transacção segura.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa, a qual sabe muito bem cosinhar, e engommar, tudo com muita perfeição: na rua das Laranjeiras n. 9.

-- Vicente Novella retira-se para fora do imperio.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Francisco Pereira da Silva, sobre negocio de seu interesse: na rua da Madre de Deos, loja n. 34.

-- Precisa-se de um caixeiro de 11 a 14 annos de idade, que dê fiador a sua conducta: no aterro da Boa-Vista n. 73.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: na rua Nova n. 8.

-- D. Simona Ubeda de Faria, subdita hespanhola retira-se para o Rio de Janeiro.

-- Precisa-se de um cosinheiro forro ou captivo: na rua da União, na casa de Bernardo de Oliveira Mello: a tratar com o mesmo.

-- O 9.º batalhão de infantaria necessita contratar o fornecimento de todos os generos de que se deve compôr o rancho de suas praças, no semestre á decorrer de janeiro á junho do anno entrante: quem quizer taes generos fornecer, poder-se-ha apresentar no dia 23 do corrente, na respectiva secretaria as 10 horas da manhãa, trazendo suas propostas em carta feichada e expecificando logo o ultimo preço. Os generos são, pães de 6 onças, café, assucar branco, manteiga, carnes verde e secca, bacalhão, feijão, farinha, toucinho, sal, lenha, azeite-doce, vinagre e arroz. Previne-se desde ja que todos estes generos serão de excellente qualidades, e que passarão por um escrupuloso exame ao serem recolhidos ao quartel, para onde irão nos dias 14 e 29 de cada mez, em face do calculo, ou vale, que se lhes apresentar, engeitando-se aquelles que não satisfizerem as condicções do contracto, que sera formal. Os carretos serão pagos á expensas dos fornecedores.

-- Quem precisar de um padre para dizer as missas de natal nesta praça, ou fóra pouco distante della: dirija-se a rua de Santa Rita n. 97, que se dirá quem he.

-- Fugio da casa da rua do Trapiche n. 34, na noute de 18 do corrente, um gato maltez, grande, com o cabo e orelhas cortadas, sendo uma dellas mais rente que a outra, foi visto ir para a rua da Cruz: a quem o entregar na referida casa receberá de gratificação 10,0000 rs.

-- O advogado Manoel José Pereira de Mello, passou seu escriptorio para o sobrado n. 21, da rua Nova, segundo andar.

-- O Sr. Domingos Correia, ou seu mano Bernardino Correia, tem cartas de sua familia: na rua do Trapiche n. 26, casa de M. Duarte Rodrigues.

-- Precisa-se de um rapaz para caixeiro, quer-se fiel e diligente: na rua da Cadeia de S. Antonio n. 13.

Attenção.

N. O. Bieber & Companhia, consignatarios dos navios abaixo mencionados, pedem as pessoas que receberam a ordem, os volumes seguintes de declararem seus nomes para se poder receber os fretes dos ditos volumes: pelo brigue hamburguez Olinda, vindo de Hambugo, um volume marca K e M n 823, contendo agulhas, carregadores Schl'uter & Maia K, e pela barca belga Louiza, vinda de Antoerpia marca D & C ns 5, 7, 15, 15 1̷2, 16 1̷2-0-00, carregadores Steins & Gerard, 26 barricas, contendo pregos.

— Precisa-se alugar uma ama para uma casa de pouca familha: na rua Direita, n. 63, confonte ao funileiro.

-- Roga-se ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, que antes de retirar-se, queira ir a rua do Rangel n. 36, a negocio de seu interesse.

-- Quem tiver e quizer vender uma tipoia, quer nova, ou usada: queira annunciar por esta folha.

-- Na rua do Vigario n. 33, precisa-se de um caixeiro, que tenha pratica de venda; e na mesma casa vendem-se redes do Maranhão de côres e gostos elegantes, por preço commodo.

Associação Commercial de Pernambuco.

A direcção a requerimentos de mais de dous terços dos socios effectivos, convoca assembléa geral para o dia 8 do janeiro da 1852, pelas 12 horas do dia, para reforme de estatutos.

Madama Ridoux, modista franceza, na rua Nova n. 69, primeiro andar.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que se achará sempre na casa della um sortimento muito rico de chapeos de seda e setim, turbantes, grinaldas, capellas, flores, plumas de todas as cores, e outros quaesquer enfeites de cabeça para baile e theatro, e tambem se achará chapeos e flores promptos para luto, tudo pelo preço mais commodo.

-- Precisa-se de uma criada, somente para o serviço de cozinha e compras, para uma casa de muito pouca familia: na rua do Rozario da Boa-Vista, sobrado n. 32.

— Aluga-se a loja n. 15, da rua do Crespo, e garante-se o arrendamento pelo tempo que convier a quem comprar a armação da mesma loja: a tratar na rua da Cadeia de S. Antonio n. 9.

-- Noberto Joaquim José Guedes, remette para o Rio de Janeiro, a sua escrava parda, de nome Bernarda, idade de 20 annos, pouco mais, ou menos.

-- Offerece-se um francez, que sabe cozinhar perfeitamente, para cozinhar em qualquer casa particular: na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

-- Acha-se farinha nova de SSSF, (de raminha) para vender, nos armazens de Deane Youle & Companhia, no becco de Gonçalves.

-- Precisa-se de uma ama forra ou cativa, para fazer o serviço de uma casa de pouca familia: em Fóra de Portas, rua do Pilar n 72, segundo andar.

Attenção! attenção!

Na loja de miudezas da rua larga do Rozario n. 38 do Cardeal, troca-se por 1,000 rs. bellos e engraçados lenços de seda para gravata, fazenda modernissima, e de tão esquisito gosto, que ninguem deixará de os comprar. Na mesma loja vende-se igualmente por muito pouco dinheiro as mais perfeitas e lindissimas flores francezas para enfeite de chapeos e vestidos de senhora, pentes de tartaruga para cocó, e um admiravel apparelho para fazer café em 5 minutos.

-- Manoel de Almeida Lopes, com casa de consignação para comprar e vender escravos, tanto para esta provincia, como para fora della, mudou a sua residencia da rua da Cadeia do Recife, n. 51, para a rua da Cacimba, n. 11, aonde morou o finado Exm. vigario, Barreto, onde continua, offerecendo-se toda a segurança precisa para os mesmos e bom tratamento.

— O Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira mandar pagar a subscrição deste Diario.

-- Precisa-se alugar uma preta escrava, para serviço de muito pouca familia: na Ponte Velha n. 14.

Compras.

-- Compram-se escravos e vendem-se de commissão, para dentro e fóra da provincia: na rua da Cacimba, sobrado n. 11, onde morou o Sr. vigario do Recife.

☞ Compram-se escravos de ambos os sexos, de 6 a 30 annos, para fóra da provincia, paga-se bem tendo bonitas figuras: na rua das Larangeiras n. 14, no segundo andar, a qualquer hora do dia.

-- Compram-se trastes usados de todas as qualidades, e tambem se trocam por novos: na rua Nova armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de S. Amaro.

-- Compra-se uma corrente de ouro, para relogio: na rua larga do Rozario n. 26.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1852.

Vendem-se folhinhas de porta, de padre, e de algibeira de tres differentes qualidades, sendo uma dellas com o almanak da cidade e provincia: vendem-se unicamente na praça da Independencia n. 6 e 8.

-- Vendem-se 2 cavallos, 1 rudado, e outro castanho, ambos bons andadores: na rua da Conceição, na Boa-Vista n. 60.

-- Vende-se uma armação de venda muito nova e a moderna, isso muito em conta, pela casa pagar um aluguel muito pequeno, na rua de Hortas n. 52: a tratar na rua da Senzalla Nova, taverna n. 1.

-- Vende-se um cavallo castanho, muito gordo, com todos os andares e sem achaque algum: em Fóra de Portas na rua do Pillar n. 85.

-- Vende-se uma carroça nova de sicupira sem boi: quem a pretender dirija-se a capunga no sitio de Romão Antonio da Silva Alcantara, ou no armazem de assucar no largo do Pelourinho n. 567.

Fio inglez

De muito superior qualidade e por preço commodo, em casa de Eduardo & Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

-- Vende-se o superior sebo do rim de carneiro capado, assim como uma porção de peles de carneiro: no pateo do Paraizo n. 15.

Cheguem ao barato.

Vendem-se na loja da rua do Crespo n. 10 de Ignacio Luiz de Brito Taborda, um completo sortimento de fazendas finas, propropria para a festa, assim como palitós e casacas de brim de linho, tudo por menos preço de que em outra qualquer parte em virtude de ter estado a sua loja fechada a mais de um mez, e para se apurar dinheiro faz-se todo negocio.

Tintas para desenho.

Vendem-se caixinhas com tinta para desenho pelo diminuto preço de 240 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Para quem passa a festa.

Lindas lanternas de papel de cores, muito proprias para passeios nos sitios, pelo preço de 200 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Bom e barato.

Vende-se bom papel almaço a 2,560 rs. a resma, dito de peso a 1,800 rs., finissimas pennas de aço a 240 rs. a duzia, carteirinhas com chaves, fazenda muito superior, optimas para guardar dinheiro a 1,800 rs., correntes de aço para relogios a 400 rs., lunetas finas de 2 vidros com mola a 1,000 rs., ditas de 1 vidro a 400 rs., finissimos oculos de armação de aço a 1,000 rs, fivelas douradas para calça e colete a 200 rs., ditas de aço a 40 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Cartas finas para voltarete.

Vendem-se cartas francezas muito finas, proprias para voltarete, pelo diminuto preço de 600 rs. o baralho: na rua do Queimado, loja de miudezas, junto a loja de cera n. 33

Aos senhores cavalleiros.

Vendem-se chicotes superiores, pelo baratissimo preço de 500 rs; luvas de fio da escocia, de varias cores, fazenda muito superior, a 300 rs.: na rua do Queimado, loja miudezas, junto a loja de cera n. 33.

Gravatas de mola.

Vendem-se superiores gravatas de mola, pretas e de cores, pelo diminuto preço de 2,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Camisas de meia.

Vendem-se camisas de meia, fazenda muito superior, pelo baratissimo preço de 1,200 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Para crianças.

Vendem-se touquinhas de seda preta, pelo baratissimo preço de 320 rs.; maracaes de metal, que tocam de varias maneiras, pelo baratissimo preço de 200 e 100 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Capachos baratos.

Vendem-se capachos grandes e muito superiores, pelo baratissimo preço de 700 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a loja de cera n. 33.

Trocam-se as imagens seguintes:

Santo Antonio 4,000 rs., S. Luiz rei da França 4,000 rs, S. Benedicto 3,000 rs, S. Manoel da Paciencia 3,000 rs., S. Francisco 4,000 rs, S. Paulo 4,000 rs., Santa Barbara 3,000 rs., N. S. da Soledade 3,000 rs., S. João Baptista 2 e 3,000 rs., Santa Apolonia 3,000; na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n 33.

Ricas estampas de Santos.

N. S. da Penha, Santa Luzia, S. João Baptista, Santo Ambrozio, Santa Marta, S. Domingos, S. Innocencio, Santa Tilla, imagem milagrosa, Santa Filicidade, N. S. do Rozario, Santa Amelia, S. Marcos, Santa Victoria, Nascimento do menino Deos, S. Rodrigues, N. S. do Pillar, Santa Filomena, S. Roque, Santo Hilario, S. Lucas, N. S. do Bom Soccorro, S. Guilherme, Santa Adelia, S. Martinho, N. S. da Saude, o Sagrado Coração de Maria, S. Christovão, S. Antonio da Padera, Santa Clementina, Assenção de N. Senhora, N. S. da Lapa, Santa Preceliana, S. Bento, Santa Eufrazia, Santa Emilia, Santa Virgem e Jesus, S. Victor, S. Lazaro, Santas chagas de Christo, Santa Cristina, S. Sebastião, S. Pedro, N. S. da Gloria, S. Paulo, Santo Angelo, N. S. do Carmo, S. Joaquim, S. Carlos, Sagrada Familia, Santa Juliana; estas estampas são cloridas e muito finas, e trocam-se pelo muito diminuto preço de 240 e 320 rs. cada uma: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Finissimas navalhas.

Vendem-se navalhas com cabos de marfim, os mais superiores que se pode encontrar em navalhas, pelo ridiculo preço de 4,000 rs. o estojo com 2 navalhas: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Microscopios para ver sedulas,

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33, microscopios para ver sedulas, pelo diminuto preço de 1,500 rs.

Flores francezas

Vendem-se ramos de flores francezas, muito superiores, pelo baratissimo preço de 320, 500, 600, 800 e 1,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Franjas para cortinados.

Vendem-se peças de franjas com 15 varas, fazenda muito superior, pelo baratissimo preço de 3,000, 3,500 e 4,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Meias baratas para homem.

Vendem-se meias cruas para homem a 160 rs., ditas pintadas e azues a 160 rs., ditas brancas a 160 rs., ditas muito finas a 240 e 280 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Para senhoras.

Vendem-se carteirinhas com agulas de todas as qualidades a 300 rs., caixinhas com 6 papeis de agulhas francezas a 240 rs, agulhas cantofas a 40 rs. o papel, carriteis de linhas de 200 jardas a 60 rs., linhas de peso finas e grossas a 60 rs. a miadinha, tezourinhas muito finas para costura a 240 rs., trancinha de lãa de todas as cores a 60 rs. a pecinha, babados abertos de linho a 80, 120, e 160 rs. a vara, ditos bordados a 200 rs. a vara, ligas de seda para senhora a 200 rs. o par, pentes abertos de baleia para cocó, fazenda muito superior a 300 rs., caixinhas de metal com grampas a 100 rs., que só a caixinha val o dinheiro, tezourinhas inglezas as mais finas que póde haver para unhas a 640 e 800 rs., ricos agulheiros de vidro a 200 rs., finissimas meias brancas para senhora a 500 rs. o par, crepe amarello, perfeitamente bom a 400 rs. o covado, escovinhas para dentes a 120 rs., bicos finos, largos e estreitos, fitas finas lavradas de muito bons gostos, brinquedos para meninos, frocos de todas as cores a 160 rs. a vara, e outras muitas miudezas que se vendem por preço que causa admiração: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Calçados a 800, 2,500, 3,000, 3,500, 4,000 e 6,000 rs.: no aterro da Boa-Vista, defronte da boneca,

Ha chegado recentemente os bem conhecidos sapatões brancos do Aracaty, tanto para homem como para menino a 800 rs., de orelha a 1,000 rs., ditos de lustro para ditos a 2,500 rs., ditos para homem os melhores que tem vindo da Bahia a 3 e 4,000 rs., botins brancos a 3,500 rs., e de lustro a 6,000 rs.; assim como um novo e completo sortimento de calçados francezes e de Lisboa de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, peles de marroquim, e côrtes de tapetes a 480 rs., tudo por preço muito commodo em razão de se precisar apurar dinheiro.

Superior qualité.

O abaixo assignado, recebeu uma caixa com grande porção de bolinhos francezes de diversas iguarias, o qual vende por preço muito commodo e em porção grande, vende até pelo custo, que á vista não deixará de agradar: na travessa da rua estreita do Rozario para o Queimado, deposito n. 39 A de João José Mendes da Silva.

-- Vende-se uma capa propria para o inverno, em bom estado, por preço commodo: a tratar no beco do Ouvidor n. 1, casa do alfaiate de José Roberto.

Vinho de Champagne,

e superior qualidade : vende-se no armazem Kalkmann Irmãos Rua da Cruz, n. 10

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo : na rua do Collegio n. 16, segundo andar.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas e baixas de capim : vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vendem-se cera em velas, fabricadas em Lisboa e no Rio de Janeiro, em caixas de 100 libras sortidas, de 1 a 16 em libra, e tambem de um só tamanho, por menos preço do que em outra qualquer parte : trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

POTASSA DA RUSSIA.

No armazem de José Teixeira Basto, na rua do Trapiche n. 17, ha para vender, nova e superior potassa da Russia, chegada recentemente.

-- Vendem-se velas de espermacete, em caixas, de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia : na rua da Cruz numero 55.

Principios geraes de economia publica e industrial.

Vende-se este compendio, approvado para as aulas de primeiras letras, a 480 rs. : na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos : na rua da Cacimba n. 11, primeiro andar.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Deposito de cal virgem.

Cunha & Amorim, vendem barris com cal em pedra, chegada ultimamente de Lisboa, na barca « Margarida, » por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla Nova n. 42.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro : na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

MOBILIAS DE FERRO.

Vendem-se ricas mobilias de ferro, como canapés, mesas, cadeiras com braço e sem elle, e muitos outros objectos de ferro : no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Vendem-se e alugam-se bichas, chegadas ultimamente de Hamburgo, por preço commodo : na rua de S. Amaro n. 28.

— Vende-se os bem conhecidos queijos do Ceará, mui frescaes, no largo do Livramento n. 20.

— Vende-se um carro de quatro rodas, muito leve, para um ou dous cavallos: na cocheira do Miguel Sougei, no aterro da Boa Vista.

Farinha de mandioca.

A mais nova e mais barata farinha de mandioca que ha no mercado, vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, de João Carlos Augusto da Silva.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

— Vendem-se selins e silhões inglezes, de couro de porco, da primeira qualidade: em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42.

— Vende-se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, chegada ultimamente a bordo do patacho *Euterpe*, fundeado defronte do cáes do Ramos : trata-se a bordo do mesmo ou na rua do Apollo armazem n. 14, e na rua da Cruz armazem n. 33, com Sá Araujo.

Armazem de louça vidrada.

Como sejam : panellas, caçarolas, tijellas, assadores, fregideiras, papeiros, alguidares, talhas para doce, vasos para flores, jarros, quartinhas, garrafas, copos, moringues, resfriadeiras ; tudo fino para resfriar agos, balaios para meninas andarem, ditos para costura e compras, baldes de pinho, condeças de todos os tamanhos : na rua da Cadeia do Recife n. 8.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Prezuntos

Vendem-se prezuntos americanos, muito superiores e por barato preço : no caes da Alfandega, armazem defronte da arvore.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Farinha Fontana,

chegada ultimamente: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Fazendas para senhora, por barato preço.

Cambraias de salpicos brancos e de côr, a 4,500 rs. com 8 1/2 varas, e 640 rs. a vara ; ditas francezas de bom gosto, a 560 rs. a vara ; ditas com listras de côr a 3,000 rs., a peça com 8 varas ; cassa preta a 100 rs. ; covado ; cortes de cassas pintadas, a 2,000 e cortes de chita com 12 covados, a 1,920 e 1,800 rs. ; lenços de finissima cambraia de linho, a 480, 560 e 640 ; ditos de cambraia de algodão com bico, a 440 rs. ; zuartes de côr muito encorpados, a 200 rs. ; dito azues com 4 1/2 varas, a 200 rs. ; e algodão transado com listras, a 180 rs. : na rua do Crespo n. 6.

— Vende-se, em casa de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche n. 42, panno de algodão para saccos de assucar, muito superior e barato.

Velas de carnauba em libras.

Vendem-se velas de carnauba imitando espermacete : na loja de soleiro da rua da Cadeia do Recife n. 36.

Para jardins

M. D. Rodrigues na rua do Trapiche n. 26, recebeu uma completa collecção de adornos para jardins, composta de vasos de louça, brancos e pintados de todos os tamanhos e modellos. Figuras representando as estações do anno, as partes do Globo e todos os Deoses da fabula, que recommenda a quem tiver bom gosto, e por preços muito rasoaveis.

DEVERES DOS HOMENS,
a 500 rs.

Vende-se este compendio aprovado para as aulas, em meia encadernação, a 500 rs., cada um : na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

-- Vendem-se barris de oitavo com vinho tinto da companhia dos vinhos do Alto Douro : a fallar com Antonio Francisco de Moraes, agente daquella companhia, ou no Recife na travessa da Madre de Deos, armazem do Sr. José Joaquim Dias Fernandes. No mesmo armazem tambem tem pipas, meias ditas, e barris de quarto com vinho da mesma companhia; a fallar com os mesmos acima.

— Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade : em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

-- Vendem-se superiores batatas inglezas, recentemente chegadas a 600 rs. a arroba : no caes da alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira.

-- Vende-se a bordo do brigue Rafina, fundeado defronte do caes do Collegio, boa farinha de Santa Catharina, em porções : trata-se a bordo, ou na rua da Cadeia n. 39, com Amorim Irmãos.

Batatas do Porto, a 320 rs. a arroba.

Vendem-se batatas muito boas, a 320 rs. a arroba : no armazem n. 19, da travessa da Madre de Deos.

Na rua larga do Rozario n. 22, segundo andar,

Vende-se uma mulatinha de 16 annos, linda figura, e coze muito bem, uma negra de 16 annos, tambem com principios de costura, duas ditas de 25 a 30 annos com habilidades, dous muleques de 14 annos, um mulatinho de 15, um mulecote de 15 annos, linda figura, dous negros bons trabalhadores de enchada, um negro velho muito robusto, proprio para sitio, e um mulato de 30 annos, linda figura, proprio para feitor por ter boa conducta, e por estar para isso habilitado.

-- Vende-se saccas com superior colla, das fabricas do Rio Grande do Sul, e a preço commodo, no armazem, do Dias Ferreira ao pe da alfandega.

Attenção.

Vendem-se superiores charutos regalia, de uma das melhores fabricas da Bahia, em caixas de 100 charutos a 2,500 rs. cada uma; são chegadas de proximo : na rua do Trapiche Novo n. 26.

— Vende-se, traspassa-se, ou faz-se qualquer outra transacção, com a loja, que foi do fallecido José Pinto da Fonseca e Silva, antiga loja de Guerra Silva & Companhia, na rua Nova n. 11, a fallar com J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

Vende-se na loja Pernambucana da rua do Crespo n. 11, superiores chapeos italianos, ricamente enfeitados para meninos de ambos os sexos.

-- Vende-se champagne da marca antiga e bem conhecida, Comet, em casa de Deane Yule & Companhia : na rua da Cadeia.

-- Vende-se uma bonita creoula, que coze, engomma e faz lavarinto, cosinha e tem excellente conducta, he recolhida e aprendeu na escola o que sabe de costura, tem 18 annos de idade, propria para mucamba de casa ; tambem se vende um muleque creoulo de 10 annos de idade, proprio para qualquer officio : na rua larga do Rozario n. 35, loja.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla nova n. 42.

-- Vende-se cabos de linho e de manilha de todas as grossuras, e superior qualidade, chumbo em barra, saccas com farello muito novo por ter vindo pelo ultimo navio do Havre, champgne muito superior, serveja em cestos de duzia, caixas de cem latas com sardinhas em azeite, e pennas d'aço muito boas : tudo por commodos preços : na rua do Trapiche novo n. 11. escritorio de J. B. Lasserre & Companhia.

— Vende-se oleo de linhaça em botijas : a tratar com Manoel da Silua Santos, no caes da Alfandega, armazem do Anes.

Vende-se cal virgem em pedra,

Chegada recentemente de Lisboa, em ancoras muito bem acondicionadas e por preço muito commodo : no armazem de Silva Barroca, na rua do Trapiche Novo n. 19.

— Em casa de J. Keller & Companhia, acha-se a venda vinagre branco, superior de Nantes, em barris de 36 medidas.

Srs. pharmaceuticos.

Hontem pelo vapor S. Salvador recebeu-se uma pequena porção de salsa de superior qualidade, que se venderá a commodo preço : trata-se na rua do Vigario n. 23, segundo andar.

--Vende-se um violão com o methodo em portugez, para aprender ; uma rabecca e uma clarineta apparelhada de prata, tudo em bom estado, e por preço commodo, por precisão : na rua larga do Rozario n. 35, loja.

Para casamentos.

Capellas e cachos de flores para noivas, luvas de pelica, e enfeites para as ditas, grande sortimento de fitas brancas, ditas muito largas para cinteiro, transas de seda, meias, ditas lizas e bordadas, veos de blonde, flores brancas, espartilhos, bicos de blonde etc. : na loja de modas francezas de madama Millochau, no aterro da Boa-Vista n. 1.

Para cubrir mesas.

Vende-se ole do pintado de superior qualidade e lindos padrões, de quatro a oito palmos de largora por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na prrça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30, Carlos Hardy, ourives rua Nova n. 34.

avisa a seus freguezes que acaba receber de Paris um lindo sortimento de obras de ouro de lei de bom gosto, consistindo em adereços pulceiras, alfinetes e brincos soltos para senhora e meninas, botões de camisa, aneis para senhora e tem um sortimento de obras ditas da terra, vende-se estas obras por preço commodo : na mesma loja tem para vender aos ourives esmalte azul e preto, boa qualidade, cadillas francezas sortidas, ferro de alimper solda, armação, serote, torno de mão e massaricos, e pedra de desunir,

Doce secco.

No passeio publico, na casa n. 2 que faz quina com o trapiche do Ramos, faz-se doce secco de todas as qualidades, sendo o de caja' muito claro, enfeitam-se bocetas a vontade dos compradores, assim como doce de calda de todas as qualidades por commodo preço.

Cera de carnauba e barricas vasias.

Vende-se cera de carnauba, chegada pelo ultimo navio de Aracaty, por preço commodo, no armazem n. 4 da rua do Trapiche Novo, confronte ao mesmo trapiche ; e barricas vasias prompta a encher-se de assucar, assim como um completo sortimento de miudezas, tudo no mesmo armazem.

Na rua do Crespo n. 23,

Vendem-se cortes de casemiras, chegados pelo ultimo navio vindo de França, padrões da ultima moda, proprios para a festa, a 5,000 rs..

Calçados a 750 rs. o par, quem deixará de comprar, isto he para acabar : no aterro da Boa-Vista defronte da boneca.

Ha chegado recentemente uma grande quantidade dos melhores sapatões brancos que tem vindo do Aracaty, tanto para homem como para menino, que por se desejar acabar com dinheiro à vista, da-se a 750 rs. o par, ditos de lustro a 2,500, rs. e da Bahia a 3,000 rs., e botins brancos, ditos de lustro para homem, além disto um novo e completo sortimento de calçados francezes de todas as qualidades, tanto para homem como para Sra., meninos e meninas, cortes de tapete a 480 rs. ; tudo por preço muito commodo afim de se appurar dinheiro.

— Vende-se polvora ingleza em latas e barris, e tambem finissima, propria para espoleta : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 5.

Gomma.

Vendem-se saccas grandes com gomma muito alva para engommar: na rua do Queimado n. 14.

Para liquidação.

Cera de carnauba muito boa a 5,500 rs, e cebo de Hollanda a 7,500 rs. a arroba : na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5

-- Vendem-se canarios de imperio, muito bons contadores, chegados ultimamente do Porto pela barca Nossa Senhora da Boa Viagem : no pateo da Santa Cruz n. 6.

Diamantes para vidraceiro.

Chegou uma pequena porção de superior qualidade : vende-se na rua do Trapiche Novo n. 16.

A 2,500 rs. o frasco.

Doce de annanaz, superior qualidade, proprio para presente no tempo da festa : vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 23 e 25.

Nova fabrica de chocolate.

Homœopathico, na rua das Trincheiras n. 8, se encontra mais o seguinte : o chocolate homœopathico approvado e aplicado pelos Srs. Drs. da homoeopathia, o grande chocolate espanhol fino, amargo para regalo, dito entre-fino temperado tambem para regallo, idem dito para o diario, café muido puro, dito de cevada, café em caroço, cevada em grão, farinha de Maranhão, dita de mandioca, chá da India, dito preto, e charutos : tudo de superior qualidade e commado preço ; na mesma se diz quem compra uma refinação com os seus utencilios, e na mesma fabrica, se vende assucar refinado, e de caroço de toda a qualidade.

-- Vendem-se na rua do Queimado n. 19, córtes de vestidos com barra a 4,000 rs.; venham ver a fazenda antes que se acabe, que faz admirar fazenda por este preço.

-- Vende-se a padaria nova do Manguinho com todos os seus pertences : quem a pretender dirija-se a mesma.

-- Vendem-se 3 negrotas de idade 20 annos, muito lindas, engommam bem com perfeição, 1 dellas faz bem lavarinto; 2 mulatas de 22 annos de idade, de bonitas figuras, engommam e cosinham : na rua Direita n. 3.

Dados de marfim.

Vendem-se dados de marfim, muito finos : na rua larga do Rozario n. 20.

Arte de nadar.

Vende-se essa util invenção pelo diminuto preço de 6,000 rs. : na loja Pernambucana, da rua do Crespo, n. 11.

Pentes de tartaruga para prender cabello, a 4,500 rs.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Luvas de pelica para senhora, a 1,000 rs.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Luvas de pelica para homem, a 1,000 rs.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Bonitas luvas de troçal, a 800 rs.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Bengalas de baleia, a 1,700 rs.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Chicotinhos, a 600 rs.
Vendem-se bonitos chicotinhos, a 600 rs.: na rua do Queimado n. 16.

Luvas de fio da escocia, a 200 rs.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Bonets de panno fino, a 1,800 rs.
Vendem-se bonets de panno fino, a 1,800 rs, na rua do Queimado n. 16.

Luvas de seda para senhora, a 1,800 rs.
Vendem-se luvas de seda de mui lindas côres, a 1,800 rs. o par, na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Camisas de meia, a 1,100 rs.
Vendem-se na rua do Queimada n. 16, loja de miudezas.

Palitos de fogo em caixas de páo, a 20 rs.
Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vende-se uma preta moça, optima lavadeira e cosinheira, de bonita figura, bastante robusta e excellente para todo o serviço : atraz da matriz de Santo Antonio, no segundo andar do sobrado n. 18 por cima da venda.

Aos senhores de engenho e casas particulares.

No armazem do Sr. Antonio Annes no caes da alfandega, vende-se bacalhão de Noruega em tinas o melhor que tem vindo a este mercado superior inglez por ser corado com melhor sal, vende-se por 6,000 rs. a tina.

— Vendem-se escravos baratos, moços e de bonitas figuras, molecotes, negros moços, negras muito bonitas e moças, duas neguinhas de 7 annos, muito lindas, um optimo sapateiro de 25 annos, de corter e fazer qualquer obra : na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

Vende-se superior fumo em fardos e muito barato.

Lindas caixas de amendoas confeitadas.

Na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas, vendem-se mui lindas caixas com amendoas confeitadas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Bonets francezes.

Vendem-se bonets de panno fino, francezes, de muito bom gosto, proprios para a festa : na rua larga do Rozario n. 20.

Luvas brancas de torçal.

Vendem-se luvas brancas de torçal, muito finas, chegadas ultimamente de Lisboa : na rua larga do Rozario n. 20.

Chapelinhas para meninas.

Vendem-se chapelinhas de palha da Italia, finas, para meninas : na rua larga do Rozario n. 20.

Rebique.

Vendem-se papeis de rebique, muito fino, a 140 rs.; dito enterfino, a 80 rs.: na rua larga do Rozario n. 20.

Franjas para manteletes.

Vendem-se ricas franjas para manteletes, por muito commodo preço : na rua larga do Rozario n. 20.

Attenção.

Na loja de miudezas n. 5, no principio do aterro da Boa Vista, defronte do funileiro, vendem-se maçães de tres qualidades e por baratinhos preços.

Vende-se na loja Pernambucana da rua do Crespo n. 11, pura seda de lindos padrões a 800 rs. o covado ; assim como sedas escocesas a 500 rs..

— Vendem-se bolinhos francezes, chegados de proximo do Havre de Grace, no brigue Cezar, muito proprios para chá, pela sua excellente qualidade e genuino paladar : na rua da Cruz do Recife, armazem de molhados n. 62, de Manoel Francisco Martins & irmão.

Bom petisco para a festa.

Vendem-se leitões muito gordos, proprios para se comer em Santo Amaro : na venda atras da fundição do Starr.

Bom e barato.

Vende-se arroz de casca muito superior a 2,400 rs. o alqueire da medida velha : na rua do Rangel n. 63.

Isto he o diabo !

Assim dizia uma pessoa que procurando escrever uma carta a toda a pressa, e não tendo achado a pauta tinha escripto sem ella e passando pelo desgosto de ver que as linhas estavão tão direitas como a rua Direita, assim exclamava — isto he o diabo — porem graças á providencia que já temos remedio para esses inconvenientes, pois já chegou pela Ligeira bom papel de pezo pautado proprio para cartas e vende-se na rua do Collegio loja de encadernação n. 8.

Manteletes e capotinhos.

Os mais modernos manteletes, capotinhos e palitós pretos e de cores que ha no mercado vendem-se na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimodo n. 29.

Bom gosto.

Ricas caixinhas enfeitadas com laços de fitas e flores, cheias de amendoas comfeitadas, optimas para se darem de festas, pelo baratissimo preço de 2,500, 4,000, e 4,500 rs. : na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera. n 33

São muito lindos.

Jarros de porcelana dourados proprios para flores, pelo diminuto preço de 3,000 e 3,500 rs. o par, figuras dito de dito a 3,5 rs o par, lindos pezos para por sobre papeis a 1,500, 2,000. 2,500 rs. : na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera. n. 33.

Luvas para homem e senhora.

Vendem-se luvas de seda de cores que muito imitão as de pelica, o melhor que ha luvas pelo baratissimo preço de 1,800 rs., ditas de pelica para homem e senhora que se afiança ser da melhor qualidade que póde haver, pelo commodo preço de 1,000 rs.: estas luvas vendem-se por este preço, por se ter comprado porção grande; ditas ditas de ditas pretas fechadas com dedos para senhora e homem a 500 rs. o par ; ditas de torçal sem dedos a 240 rs. o par : na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera. n.33

Aneis de cornalina para homem.

Vendem-se os muito dezejados aneis de cornalina para homens pelo baratissimo preço de 640 rs..: na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera. n. 33.

Papel para namorados.

Vende se muito lindo papel e capas muito proprios para os Srs. namorados, e por que preço ! 80, 120, 160 e 200 rs. a folha, tambem ha resmas com 20 quadernos de papel de muito bonitas cores que se vendem por 800 rs., preço que faz admirar : na rua do Queimado loja de miudezas junto a de cera. n 33.

Castiçaes dourados a 1,500 rs. o par.

Vendem-se na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, junto ao deposito de pão.

— Na rua Nova n. 50, vendem-se os seguintes generos ultimamente chegados, queijos suissos muito frescos a 560 rs.; dito francez a 640 rs. ; londrino a 720 rs.; queijos flamengos muito novos e outros muitos generos ultimamente recebidos ; assim como licôr de marrasquino muito superior.

-- Continúa a vender-se manteiga franceza, nova, a 560 rs.; dita ingleza, a 640 rs. ; banha de porco, a 400 rs.; café, a 140 rs. ; chá, a 1,600, 1,920 e 2,400 rs. ; bolachinha ingleza, a 200 rs.; dita quadrada, a 240 rs. ; sevadinha, a 160 rs ; sevada, a 100 rs. ; farinha do Maranhão, a 80 rs. ; passas, a 280 rs.; figos, a 200 rs. ; chocolate, a 320 rs. ; carnauba de 6 e 9 em libra, a 280 rs. ; espermacete de 6 e 5 em libra, a 720 rs.; toucinho de Lisboa, a 280 rs.; arroz do Maranhão, 80 rs.; linguiças, a 400 rs. ; paios, a 240 rs. ; serveja, a 4,500 rs. a duzia, e queijos novos francezes, a 1,000 rs. : no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

Pechincha.

Vendem-se superiores batatas, a 500 rs. a canastra, com o peso de uma arroba e tanto de batatas, e em libras, a 20 rs. : na rua Direita, venda n. 76 e 78.

Salsa,

muito nova e superior, vinda no S. Salvador; chumbo de munição; massos de papelão de todos os numeros e em qualquer porção: na rua do Trapiche n. 26, casa de M. Duarte Rodrigues.

Com dinheiro á vista.

Vende-se em o aterro da Boa-Vista n. 43, o seguinte ; manteiga ingleza da melhor 800 rs., dita franceza 640 rs., cha do melhor 2,000 rs., dito 1,920 dito preto do melhor que ha neste mercado a 1920 a libra, tem 3 embrulhos chinezes, o embrulho por 640 rs, espermacete 640 rs., carnauba 280 rs., sevadinha 160 rs., ervilhas a 120, letria 160 rs, arroz pilado 80 rs. tapioca 80 rs. farinha de araruta 120 rs, chocolate 320 rs, assucar refinado pelo diminuto preço de 80 rs. a libra, e a 100 rs., milho 120 rs., arroz de casca 120 rs., feijão mulatinho 320 rs, alpista 960 rs., painço 560 rs., azeite doce 480 rs. vinagre bom 80 rs., dito de Lisboa 140 rs., queijos 800 rs., carne do sertão 200 rs., linguiças do mesmo 200 rs., bolacinha ingleza 160 rs., caffé de caroço 140 rs., azeitonos 240 rs. a garrafa, e tudo mais por diminuto preço, de tudo se da amostras.

São francezes

Vendem-se na rua estreita do Rozario, travessa para o Queimado n. 39. A superiores bolinhas francezas de diverças qualidades chegadas estes dias de Paris, tambem se vende latas de araruta, biscoutinho, fatias, e mais outras qualidades, tudo por preço commodo, o annunciante pede ao respeitavel publico, attenção.

Aviso.

Tem toda a qualidade de polvora, a qual se vende muito barata : a tratar no aterro da Boa-Vista, na loja do abaixo assignado.

Manoel José Magalhães Bastos.

Descripção do Brasil.

Vende-se a discripção historica do Brasil colombia e Gueyanas pelo celebre escriptor Fr. Diniz traduzido em portuguez, 2 volumes com ricas estampas representando as principaes cidades, usos e costumes dos primeiros povos do Brasil; vende-se por muito commodo preço : na rua do Collegio loja de encadernação n. 8.

PIANOS.

Vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, ricos pianos de jacarandá, com excellentes vozes, chegados ha pouco tempo.

Cadeiras.

Vendem-se cadeiras para meninas; no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

Charutos de Havana

De superior qualidade : vendem-se no armazem de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10.

SALSA PARRILHA DE BRISTOL,

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA DE **BRISTOL.**

Nota. -- Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida, puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

Vende-se a 5$000 rs. o vidro na botica do Sr. José Maria Gonçalves Ramos : rua dos Quarteis pegada ao quartel de policia.

Chapeos de Castor branco.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se chapéos de castor branco os mais finos e mais modernos que aqui tem aparecido.

Espelho de parede

com ricas molduras : vendem-se no armazem de Kikmann Irmãos, rua da Cruz n. 10

Livros em branco.

Vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz n. 10, livros em branco chegados pelo ultimo navio.

Tinta em oleo

branca e verde: vende-se no armazem de Kalkmann Irmãos, rua da Crnz n. 10.

Sobrado em Goianna.

Vende-se, muito em conta, um bonito sobrado sito na rua do Meio, n. 58, avaliado em 2:000$000, em o qual tem parte Ursula Maria das Virgens e sua irmãa Joaquina Alves de Paiva na importancia de 107,473 rs. quem pretender dirija se a caza de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz, n. 10.

Escravos fugidos.

BOA GRATIFICAÇÃO.

Ausentou-se na noite de 27 de outubro passado, o mulato Clementino, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, magro, altura regular, tem muito pequeno buço de barba e falla muito mansa, quando anda parece que não pisa bem com os calcanhares, costuma andar calçado e bem vestido, levou uma trocha de sua roupa, inclusive calça e jaqueta de panno fino azul, e além do mais algum calçado, um par de borzeguins pardos, com botões de madreperola brancos, e consta que levára um cavallo, que naquella occasião alugára, o qual tem os signaes seguintes : -- castanho, barrigudo, clinas pretas, gordo e tem um talho em uma anca; he provavel que queira passar por forro, he boleiro e escravo de Luiz Antonio Siqueira : quem o pegar leve-o a rua da Cadeia do Recife n. 21, que será recompensado.

-- Desappareceu na tarde do dia 13 do passado um escravo por nome Joaquim tem os signaes seguintes: boa estatura, representa ter 35 annos de idade, falla desembaraçada, pés grandes, tem todos os dentes da frente, nariz chato, quando anda estala as juntas dos joelhos, levou camisa de algodãosinho branco, calça do dito azul, este escravo foi do mato : quem o pegar leve-o a typographia imparcial a fallar com a viuva Roma que será recompensado.

50,000 rs.

De 15 para 16 de novembro de 1851 desappareceu do engenho Aguas Claras do Urucú, da freguezia de Escada, o escravo Venancio, de Angola, que muito parece criolo, idade 25 a 28 annos, cor fulla, bonita figura, altura regular, cheio do corpo, pernas e braços groços, resto gordo, e arredondado, testa grande, olhos grandes, e amortecidos, tem falta de muitos dentes na frente, do lado superior, poucos cabellos no buço, e queixo, tem marcas de chicote nas costas, e de surras nas nadigas, parece ser serio, e muito humilde, falla com muita mansidão e arrastado faz-se; innocento, he chegado a furtos, e costuma mudar de trage, (por furto de roupa que faz) de mudar o nome, dizer-se forro, outras vezes procurando quem o apadrinhe, ou quem o compre : levou camisa de madapolão, calça de brim trançado de listra pardas, já desbotado, chapeo uzado de couro, cobertor groço de listras azues escuras, e um facão que tomou de um muleque carreiro, do engenho Mocotó. Este escravo passou pelos engenhos Arandú do Sr. Manoel Felix, Amparo e Mocotó, havendo pedido aos senhores dos dous ultimos engenhos cartas que o padrinhasse, em que foi satisfeito, e não obstante fugir tendo seguido para o engenho Minhocas, da donde prezuma-se ter partido para o Brejo da Madre de Deos, onde foi escravo do Sr. Cordeiro, conhecido por Abade, a quem pede-se o favor, de se chegar a seu conhecimento a sua estada ali, fazer apreender, remetter ou avisar a seu Sr., pondo-o neste caso na cadeia, assim como roga a qualquer que o pegar, da leva-lo ao dito engenho ao seu Sr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, ou na rua Direita n. 14 casa de José Pinto da Costa, que receberá a gratificação mencionada; e tambem pelo prezente protesta-se com todo rigor, contra qualquer que o conservar em seu poder.

-- Fugio desde o dia 8 do corrente uma preta escrava, creoula, de nome Thereza, estatura regular, corpo cheio, nadegas grandes, pescoço grosso, padece de cravos nos pés, e tem uma marca preta ao lado do nariz, levou vestido de riscado azul, sem panno, porém talvez tenha mudado de roupa : quem a pegar e levar no caes da alfandega, armazem n. 5, ou no aterro da Boa-Vista n. 19 que será bem recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.